

**MUSEUS DO**  
**ESPIRITO**  
**SANTO EM**  
**NÚMEROS –**  
**2018**

**Presidente da República**

Jair Bolsonaro

**Ministro do turismo**

Marcelo Álvaro Antônio

**Presidente do Instituto Brasileiro de Museus**

Pedro Mastrobuono

**Chefe de Gabinete**

Kelma Ferreira Câmara Leão de Abreu

**Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Interna**

Denio Menezes da Silva

**Diretora do Departamento de Processos Museais**

Carolina Vilas Boas

**Diretora do Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus**

Eneida Braga Rocha de Lemos

**Coordenador-Geral de Sistemas de Informação Museal**

Alexandre César Avelino Feitosa

**Coordenação de Produção e Análise da Informação**

Rafaela Lima

**Equipe Técnica**

Alessandra Garcia

Karla Uzeda

Michel Correia

Sandro Gomes

Yris Lira

**Administrativo**

Noêmia Passos

**Estagiário de Museologia**

Oswaldo Ferreira Júnior

**Governador do Estado do Espírito Santo**

José Renato Casagrande

**Vice-Governadora do Estado do Espírito Santo**

Jacqueline Moraes

**Secretário de Estado da Cultura**

Fabrizio Noronha

**Subsecretária de Estado da Cultura**

Carolina Ruas Palomares

**Subsecretário de Estado de Gestão Administrativa**

Pedro Sobrino Porto Virgolino

**Gerência de Memória e Patrimônio**

Patrícia Bragatto Guimarães

**Museologia**

Paula Nunes Costa

**Administrativo**

Roberto Luiz Defante Furlane

**Arquitetura**

Fabiana Caniçali Braga

Fernanda Travaglia Magnago

Mariana Menezes Vieira de Miranda

Rodrigo Zotelli Queiroz

**Estagiário arquitetura**

Gabriel Santana de Araújo

**Patrimônio imaterial**

Luciano Ventorim

Luiz Henrique Rodrigues

I59

Instituto Brasileiro de Museus.

Museus do Espírito Santo em Números / Instituto Brasileiro de Museus – Brasília, DF: IBRAM, 2020. 40 p. : il. ; 15x20 cm. – (Estatísticas Museais)

1. Estudos de Público. 2. Estatísticas Museais. 3. Cultura – Política Pública I. Instituto Brasileiro de Museus. II. Título. III. Série.

CDD 069

Ficha elaborada pelo Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia

15/05/2017

**ENDEREÇO / DISTRIBUIÇÃO:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – IBRAM

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco N, 1º Subsolo – Brasília/DF

CEP: 70040-020

Telefone: +55 (61) 3521-433

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
PARTE I – PANORAMAS DOS MUSEUS CAPIXABAS.....	3
NOTAS METODOLÓGICAS – PARTE I.....	4
OS PIONEIROS E O PANORAMA DE CRIAÇÃO DE MUSEUS NO ESTADO .....	5
DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL.....	8
DIVERSIDADE DE MUSEUS E ACERVOS.....	10
PLANOS MUSEOLÓGICOS.....	12
AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS.....	13
ARQUIVOS E BIBLIOTECAS.....	15
ACESSIBILIDADE.....	16
SITE E USO DE REDES SOCIAIS.....	20
REGISTRO DE MUSEUS.....	21
ENGAJAMENTO NA PLATAFORMA MUSEUSBR.....	23
PARTE II – VISITAÇÃO NOS MUSEUS DO ESPÍRITO SANTO.....	24
NOTAS METODOLÓGICAS – PARTE II.....	25
PARTICIPAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NO FORMULÁRIO DE VISITAÇÃO ANUAL (FVA) .....	26
VISITAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO.....	29
OS MUSEUS MAIS VISITADOS.....	34
MUSEUS CADASTRADOS DO ESPÍRITO SANTO.....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	Erro! Indicador não definido.

# APRESENTAÇÃO

Este trabalho é uma realização conquistada através da parceria entre o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e a Secretaria Estadual de Cultura do Espírito Santo (Secult-ES), com o objetivo de disseminar o uso de dados na condução das políticas públicas locais, em consonância com a Política Nacional de Museus (PNM).

Os dados aqui apresentados estão divididos em duas partes: Panorama dos Museus no Espírito Santo e Visitação aos Museus do Espírito Santo. A divisão ocorre por conta da metodologia diferenciada utilizada em cada uma para o levantamento de dados sobre os museus capixabas.

Na **PARTE I – PANORAMA DOS MUSEUS CAPIXABAS**, são encontradas informações sobre: primeiras iniciativas museológicas no estado, criação de museus, distribuição territorial, diversidade de museus e dos acervos, planos museológicos, ações culturais e educativas, arquivos e bibliotecas, acessibilidade, uso de sites e redes sociais, Registro de Museus e engajamento na plataforma Museusbr. Os dados apresentados neste primeiro bloco são fruto do esforço das equipes do Ibram e da Secult-ES que, durante um ano, levantaram, consolidaram e analisaram dados de 70 museus localizados no Espírito Santo (ANEXO I), através do preenchimento de informações na plataforma Museusbr, instrumento online que abriga e disponibiliza as informações do Cadastro Nacional de Museus (CNM).

A **PARTE II – VISITAÇÃO AOS MUSEUS NO ESPÍRITO SANTO** traz um recorte dos dados do Espírito Santo do Formulário de Visitação Anual (FVA), entre 2014 e 2017. O Formulário é aplicado anualmente pela equipe do Ibram e traz dados básicos acerca da contagem de público nos museus. A análise dos resultados alcançados pelo Espírito Santo nesses quatro anos traz reflexões importantes sobre os métodos para contabilizar o público dos museus e seu uso como instrumento de gestão nas instituições museais.

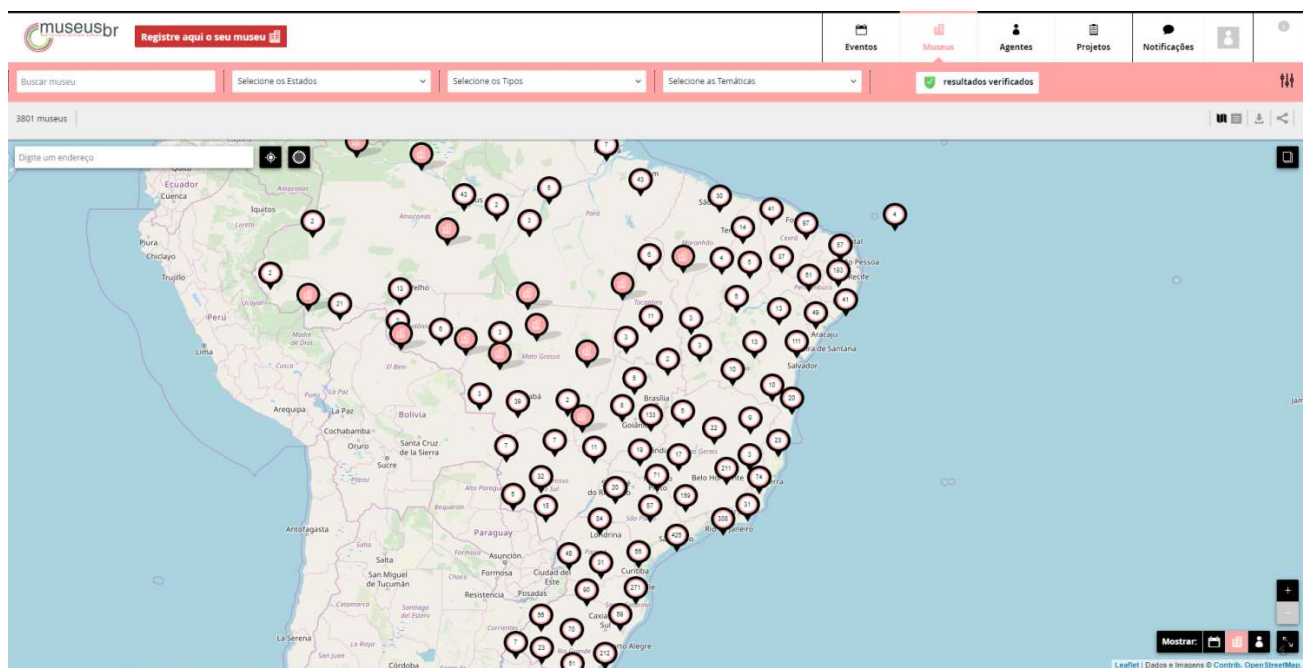
O compilado de dados do CNM e do FVA permite que os gestores e trabalhadores de museus realizem uma reflexão sobre a contribuição individual de cada instituição para a melhoria do panorama apresentado. Por isso, ao longo desta publicação, são sugeridas outras publicações e caminhos para que os museus possam acessar informações com o objetivo de cumprir previsões legais e melhorar os serviços prestados à sociedade.

Esperamos que este trabalho contribua para sensibilizar gestores públicos e privados sobre a importante diversidade cultural preservada nos museus capixabas, inspirando novos programas e projetos que auxiliem na sustentabilidade e promoção dessas iniciativas. A expectativa é que, em uma segunda publicação deste tipo, as mudanças positivas possam ser contabilizadas e celebradas, e as negativas, caso se apresentem, explicitem novos desafios a serem superados.

# **PARTE I – PANORAMAS DOS MUSEUS CAPIXABAS**

# NOTAS METODOLÓGICAS – PARTE I

A pesquisa teve como referência a base de dados do Cadastro Nacional de Museus (CNM), instrumento responsável por coletar, armazenar e disponibilizar na plataforma Museusbr dados dos mais de 3700 museus do país. Todas as informações dos museus estão disponíveis à sociedade de maneira georreferenciada e em formato de dados abertos, através do endereço <http://museus.cultura.gov.br>.



Houve tentativa de contato com todos os museus do Espírito Santo constantes da plataforma. Quando o contato por telefone era sem sucesso, outros telefones eram buscados na internet ou a equipe realizava uma tentativa de contato por e-mail para a atualização dos dados.

O instrumento de coleta desta pesquisa foi o próprio questionário de coleta do Cadastro Nacional de Museus (ANEXO II), que contém perguntas relativas a dados gerais da instituição, informações de visitação, acessibilidade, instalações, atividades educativas e culturais etc.

Cabe esclarecer dois conceitos básicos do universo de pesquisa: **museu mapeado** é aquele que foi inserido na plataforma Museusbr colaborativamente por alguém da própria instituição, da Secretaria de Estado de Cultura do ES ou por qualquer cidadão, e que ainda não teve seus dados verificados pela equipe do CNM. Uma vez verificadas as informações, o museu passa ao *status* de **museu cadastrado**.

Um total de 70 dos 74 museus mapeados tiveram suas informações verificadas pela equipe do Ibram e da Secult-ES nos meses de outubro e novembro de 2018, especificamente para a composição deste relatório. Assim, o universo aqui apresentado é composto por 70 museus cadastrados.

# OS PIONEIROS E O PANORAMA DE CRIAÇÃO DE MUSEUS NO ESTADO

De acordo com os dados levantados pelo CNM, os anos iniciais da preservação da memória através dos museus no Espírito Santo estão relacionados com a formação da coleção do Museu Solar Monjardim, que teve início em junho de 1939, com a criação do Museu Capixaba, primeiro museu do Estado, criado por meio do Decreto 10.610.

Inicialmente, a instituição funcionava no Quartel da Polícia Militar e contava com as coleções remanescentes do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e da Coleção Olinto Aguirre. Em 1964, o museu foi transferido para a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e a coleção de arte sacra do Museu de Arte Religiosa do Espírito Santo foi somada às suas coleções, sendo em 1966, inaugurado o Museu de Arte e História da Ufes. Em 1978, o solar do século XVIII, antiga residência da Família Monjardim, tornou-se propriedade da Ufes. O acervo do antigo Museu Capixaba foi transferido para esta nova sede, que recebeu o nome de Museu Solar Monjardim em 1980. No ano seguinte, o prédio foi doado para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que permaneceu como mantenedor da instituição até 2009, quando o Instituto Brasileiro de Museus foi criado, herdando 30 unidades museológicas que antes eram vinculadas ao Iphan.

No Quadro 1 podemos verificar que as próximas iniciativas estariam no campo das ciências naturais. O Museu de Biologia Professor Mello Leitão foi criado em 1949, pelo naturalista capixaba Augusto Ruschi. O museu está situado na antiga Chácara Anita, propriedade da família de seu criador, que foi doada para o governo federal em 1984, dois anos antes de seu falecimento. O nome do museu foi uma homenagem a seu amigo e professor Cândido Firmino de Mello Leitão. Hoje o museu é administrado pelo Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA<sup>1</sup>. O regimento do Instituto declara que compete ao museu coletar, estudar, preservar e expor exemplares biológicos, especialmente acerca da fauna e da flora da Mata Atlântica.

QUADRO 1 - PRIMEIROS MUSEUS POR ANO DE ABERTURA - ESPÍRITO SANTO, 2018

Museu	Ano de abertura
Museu Solar Monjardim	1939
Museu de Biologia Professor Mello Leitão	1949
Parque Estadual do Forno Grande	1960
Museu Elias Lorenzutti	1960
Fábrica de Pios*	1903

No ano de 1960, mais duas iniciativas surgiram ainda no campo do patrimônio natural. A primeira foi a criação da reserva florestal que daria origem ao Parque Estadual de Forno Grande, que ganha este nome através da Lei Estadual 7.528, em 1998. Como a região é marcada pela colonização italiana, o Pico do Parque foi comparado a um forno para assar pães, por isso o nome “forno grande”. A segunda foi a criação do museu Elias Lorenzutti, originário de uma exposição feita em um anexo da residência de seu idealizador, que dá nome ao museu. A instituição possui uma vasta coleção de taxidermia de animais vertebrados, invertebrados, pássaros, mamíferos, répteis, peixes, insetos, crustáceos etc.

Definir o ano de abertura do museu parece uma tarefa simples, entretanto exige algumas ponderações. No antigo questionário do Cadastro Nacional de Museus existiam duas perguntas: ano de criação e ano de abertura. A lógica seria que o museu fosse criado e em seguida aberto ao público. Entretanto, as primeiras pesquisas do CNM demonstraram que

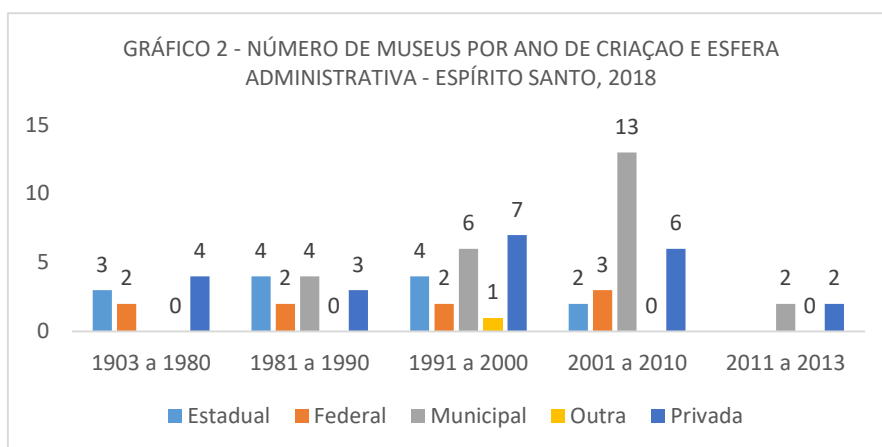
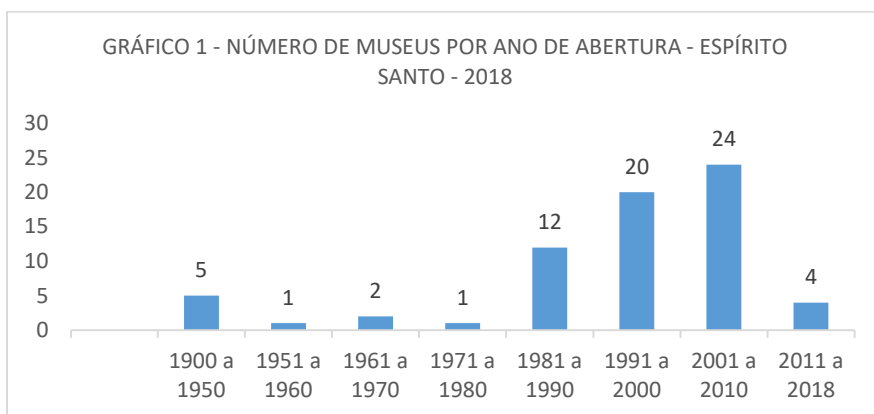
<sup>1</sup> [http://inma.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Regimento-Interno-INMA\\_PORTARIA-No-932-23fev2017.pdf](http://inma.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Regimento-Interno-INMA_PORTARIA-No-932-23fev2017.pdf)



algumas instituições foram abertas ao público primeiro e só depois eram criadas formalmente, às vezes muitos anos depois. Optou-se, portanto, por trabalhar somente com o ano de abertura no novo questionário. Ainda assim, em alguns casos, existe a dificuldade em se datar expressamente o ano de abertura ao público uma vez que a formação da coleção é comumente muito anterior ao museu como instituição. Nestes casos, é preciso traçar um histórico da formação do acervo para se ter uma ideia da atuação daquela coleção junto à comunidade em que está inserido, como foi o caso do Museu Solar Monjardim. Em outros casos a atuação da instituição precede à expansão do conceito de museu, e não se sabe determinar com precisão quando aquela atividade passou a ser considerada um museu, como é o caso dos zoológicos, parques, alguns ecomuseus, herbários etc. A fábrica de Pios é um bom exemplo disso. Começou sua atuação enquanto comércio em 1903, comercializando pios/apitos com sons da fauna brasileira. Em algum momento, que não se sabe precisar, a fábrica começou a despertar a atenção de visitantes interessados na atividade do ponto de vista cultural. Hoje, a fábrica é reconhecida como atração turística da cidade e sua atividade como um ofício a ser preservado.

Ainda sobre a abertura, nota-se que até os anos 70 as inaugurações de museus eram iniciativas pontuais, em geral ações no âmbito federal ou privado (Gráficos 1 e 2). A partir dos anos 80 o panorama se modifica e a curva começa a ascender, com a criação de mais 12 museus. A curva continua ascendente até culminar nos anos 2000, com a duplicação dos museus que existiam nos anos 80, saltando de 12 para 24 o número de instituições no Estado.

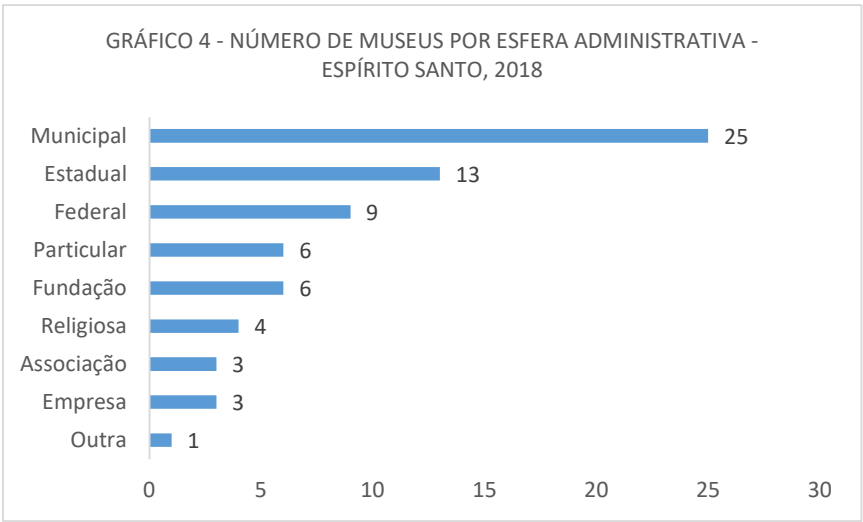
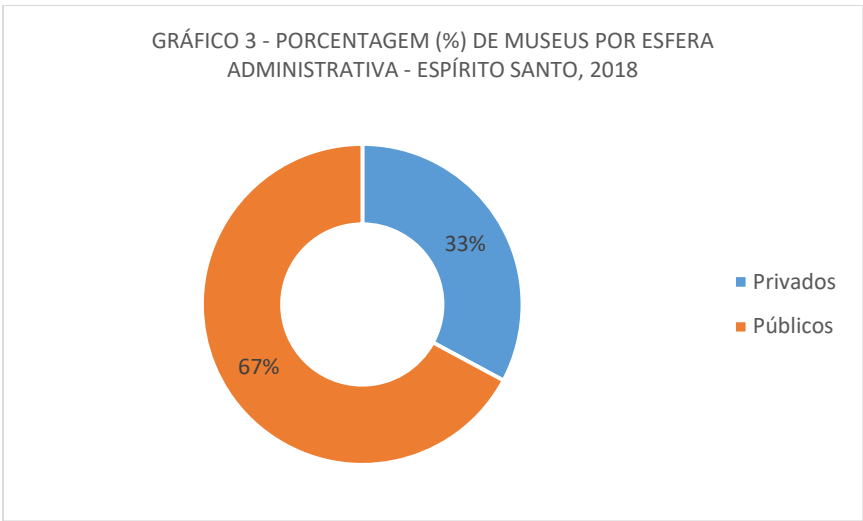
Quando os dados de ano de abertura são cruzados com os dados de natureza administrativa podemos perceber a importância dos museus municipais para o crescimento quantitativo de instituições no Estado. É importante frisar que os primeiros museus do país surgem de um projeto nacional, em âmbito federal, mas que com o tempo foi descentralizado para as esferas menores de gestão. No caso dos museus municipais, chama atenção o crescimento de museus abertos entre os anos de 2001 e 2010.



Os museus municipais são maioria no país, salvaguardando uma grande parcela da memória nacional em instituições voltadas em geral para a cultura regional, contribuindo para a diversidade de instituições e acervos que existem no Brasil.

Chama atenção o fato de que, segundo informações do Cadastrado Nacional de Museus, apenas 5 museus teriam sido criados nos últimos anos no Espírito Santo. Em 2011, foi inaugurado o Museu do Tropeiro José Salomão Fadlalah de Ibatiba, que está fechado atualmente para restauro. Em 2012, foram inaugurados o Museu Aberto das Tartarugas Marinhas, na Capital, Vitória, e o Museu do Contestado, em Mucurici. Em 2013, o Museu da Saudade, em Guaçuí. Desde 2013, não há registros no Cadastro Nacional de Museus de novos museus criados em todo o Estado.

Ainda que em âmbito nacional se observe um crescimento da abertura de museus privados, a atividade museal continua sendo majoritariamente pública. O mesmo pode ser observado no Espírito Santo, onde 67% dos museus são públicos (Gráfico 3). No Estado, pode-se destacar entre os museus privados, os museus mantidos por fundações e por particulares (Gráfico 4).



# DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

O Estado do Espírito Santo possui hoje 78 municípios<sup>2</sup> que se distribuem em seu território de 46.086,907 km<sup>2</sup>. Um quantitativo de 31 municípios possui museus, sendo que destes, 22 possuem apenas um museu (Quadro 2). Assim, 40% dos municípios do Espírito Santo possuem museus, uma taxa superior à média nacional, de 24%, e à média regional, de 30% (Quadro 3). O Espírito Santo só fica atrás do Rio de Janeiro, que possui uma taxa de 67% de municípios com museus.

Observa-se que 84% dos museus do Estado estão concentrados nas zonas urbanas (Gráfico 5) e ganham destaque as regiões Zona Central Espírito-Santense e Litoral Norte, que juntos abrigam 77% dos museus do estado (Gráfico 6).

Quando o dado é apresentado na proporção população por número de museus, o Espírito Santo apresenta um valor de 50.214 habitantes por museu, número um pouco mais favorável que o nacional, de 50.458 habitantes por museu (Quadro 3). A taxa de concentração dos museus na capital é a menor do país, apenas 20% dos museus estão localizados em Vitória.

Município	Nº de museus
Vitória	17
Linhares	6
Vila Velha	6
Cachoeiro de	4
São Mateus	4
Serra	4
Castelo	3
João Neiva	2
Domingos Martins	2
Marechal Floriano	1
Divino de São	1
Mucurici	1
Pancas	1
Santa Maria de Jetibá	1
Fundão	1
Alegre	1
Guaçuí	1
Mimoso do Sul	1
Guarapari	1
Muqui	1
Ibatiba	1
Santa Leopoldina	1
Cariacica	1
Conceição da Barra	1
Santa Teresa	1
Vila Pavão	1
Águia Branca	1
Anchieta	1
Afonso Cláudio	1
Ibiraçu	1
Iconha	1

<sup>2</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/historico>

GRÁFICO 5 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR ZONA RURAL OU URBANA - ESPÍRITO SANTO, 2018

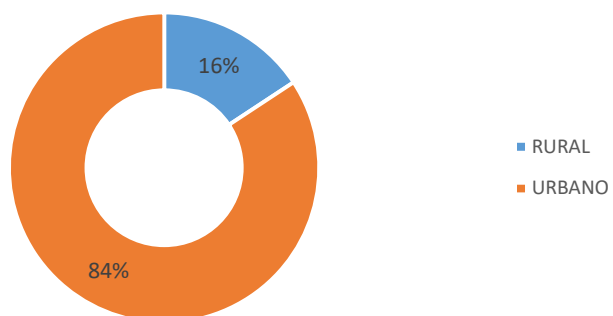
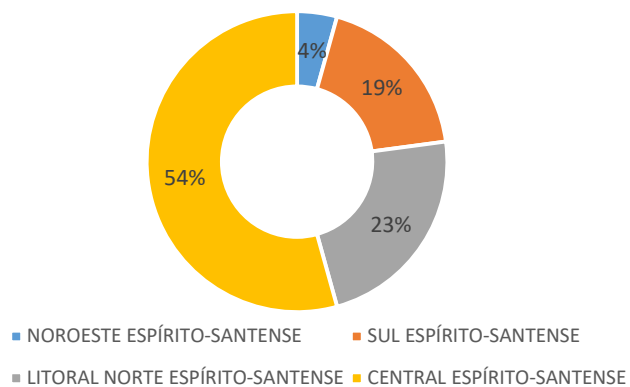


GRÁFICO 6 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR MESOREGIÃO - ESPÍRITO SANTO, 2018



QUADRO 3 - RELAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO E NÚMERO DE MUSEUS - ESPÍRITO SANTO, SUDESTE, BRASIL, 2018

	População	Número de Museus	População/Número de Museus
Espírito Santo	3.514.952	70	50.215
Sudeste	79.991.436	1.490	53.686
Brasil	190.073.788	3.767	50.458

# DIVERSIDADE DE MUSEUS E ACERVOS

Além do aumento do número de museus e sua municipalização, o século XXI também se destaca pela diversidade de tipos de museus e de seus acervos. No Gráfico 7 pode-se observar que o museu do tipo tradicional/clássico ainda prevalece (79%), mas agora atua junto a novas propostas, como os museus de território e ecomuseus (4%), e com instituições que antes não eram vistas com um olhar museológico, mas com a ampliação do conceito, ganham espaço na área da museologia: unidades de conservação da natureza (14%) que estejam abertas ao público, zoológicos, jardins botânicos, planetários, oceanários etc (3%).

As tipologias de museus são categorias em evolução e o surgimento de novas metodologias de articulação de memórias é uma resposta dessas instituições aos novos anseios da sociedade. É modificando-se, transformando-se e propondo novos formatos que os museus se adequam às novas necessidades de uma sociedade que se transforma cada vez mais rápido.

Com relação à temática dos museus e de seus acervos, os Gráficos 8 e 9 revelam um pouco do perfil das instituições do Espírito Santo. O primeiro gráfico tem origem em uma pergunta de seleção única e o segundo em uma pergunta de múltipla escolha. Optou-se por ter duas perguntas com relação ao tema entendendo-se que um museu pode ter acervos de várias naturezas e ainda assim se identificar com uma única categoria institucional. De acordo com o Gráfico 8, os museus do Espírito Santo são majoritariamente (76%) instituições atuantes nos campos da História e das Ciências exatas, da terra, biológicas e da saúde – o que se replica no Gráfico 9 sem maiores distorções. A maioria dos museus possui acervos de História e Ciências Naturais. Isto diverge do panorama nacional em que, em geral, a temática história é seguida pelo grupo de museus sobre artes, arquitetura e linguística, o que revela um grande destaque no Espírito Santo à preservação do patrimônio natural em instituições museológicas. Vale ainda ressaltar que 17% dos museus se declararam museus com gestão comunitária (Gráfico 10).

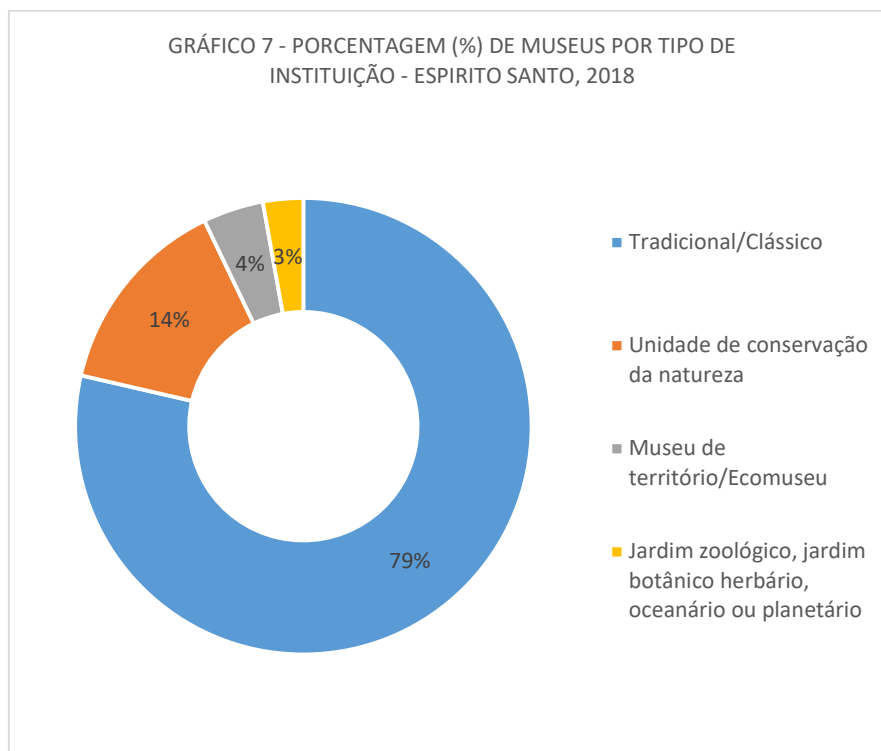


GRÁFICO 8 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR TEMÁTICA DA INSTITUIÇÃO - ESPÍRITO SANTO, 2018

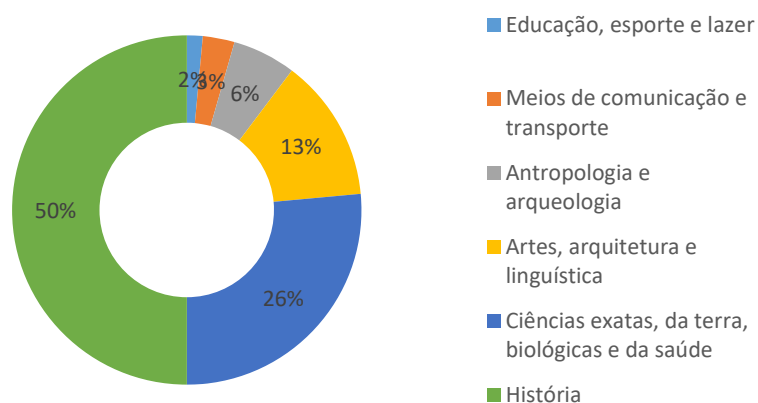


GRÁFICO 9 - NÚMERO DE MUSEUS POR TIPOLOGIA DE ACERVO - ESPÍRITO SANTO, 2018

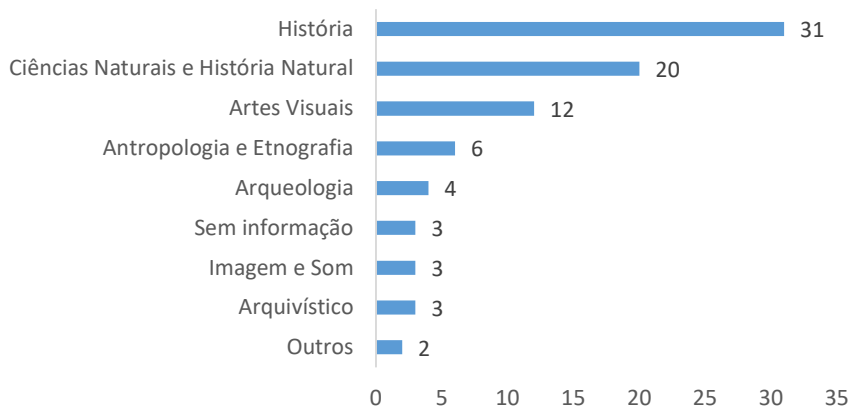
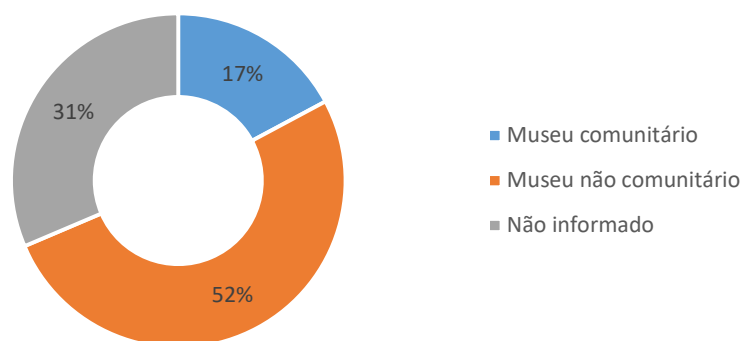


GRÁFICO 10 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE SE DECLARARAM MUSEUS COMUNITÁRIOS - ESPÍRITO SANTO, 2018

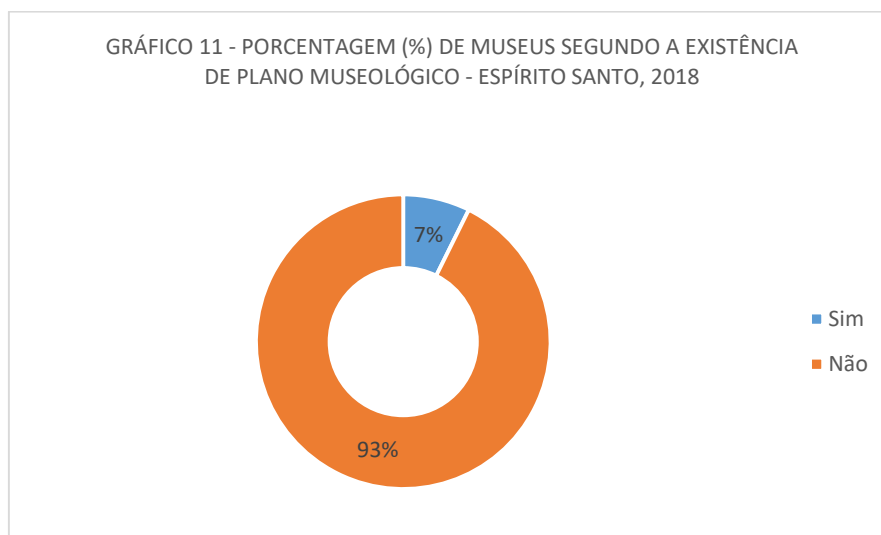


# PLANOS MUSEOLÓGICOS

De acordo com o artigo 44 do Estatuto de Museus (Lei 11.904/2009), é dever dos museus a elaboração e implementação do Plano Museológico. O Plano Museológico é uma ferramenta estratégica importante para as instituições museológicas, como norteador e articulador das áreas do museu, como pode-se observar pela estrutura sugerida:

1. Diagnóstico participativo da instituição, podendo ser realizado com o concurso de colaboradores externos;
2. Identificação dos espaços, bem como dos conjuntos patrimoniais sob a guarda dos museus;
3. Identificação dos públicos a quem se destina o trabalho dos museus;
4. Detalhamento dos Programas:
  - 4.1 Institucional;
  - 4.2 de Gestão de Pessoas;
  - 4.3 de Acervos;
  - 4.4 de Exposições;
  - 4.5 Educativo e Cultural;
  - 4.6 de Pesquisa;
  - 4.7 Arquitetônico-urbanístico;
  - 4.8 de Segurança;
  - 4.9 de Financiamento e Fomento;
  - 4.10 de Comunicação.
  - 4.11 de acessibilidade a todas as pessoas. (Incluído pela Lei nº 13.146, de 2015)

Os dados do estado do Espírito Santo são preocupantes: apenas 7% museus declararam possuir Plano Museológico (gráfico 11). É importante que as instituições providenciem seus Planos Museológicos, não apenas para cumprir com sua previsão legal, mas porque as ações de elaboração, implementação e atualização dos planos são processos essenciais para que as atividades dos museus estejam integradas o suficiente, dando eficiência ao cumprimento dos objetivos da instituição.



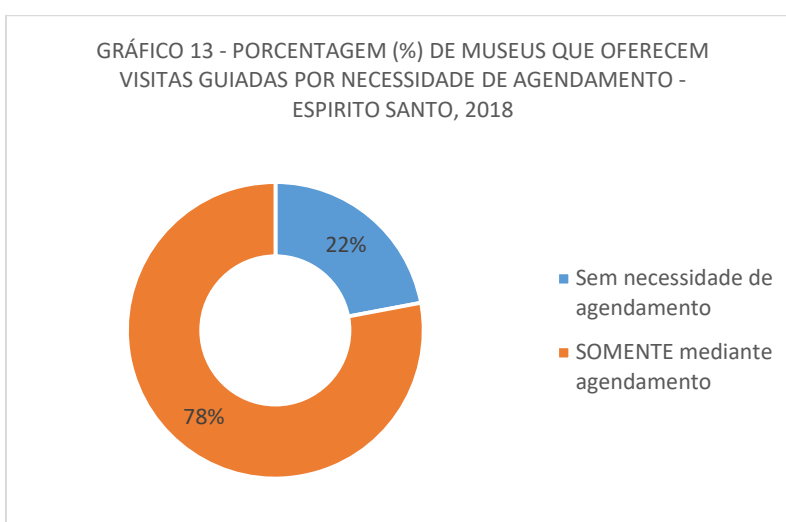
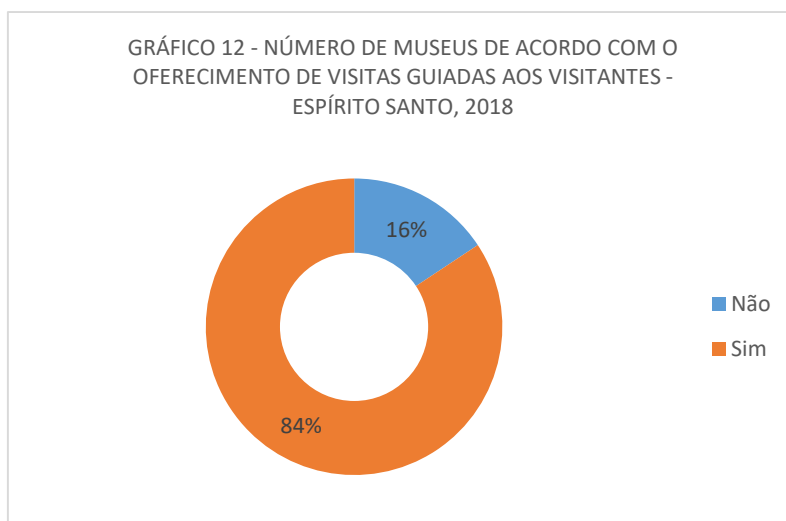
**ATENÇÃO GESTORES DE MUSEUS!** Se o seu museu ainda não possui plano museológico, o Ibram disponibilizou a publicação **Subsídios para a Elaboração de Planos Museológicos** com o objetivo de auxiliar os museus a desenvolverem seus planos museológicos. Você pode encontrar a versão *online* no site do Ibram ou solicitá-la através do e-mail: [xxxxx@museus.gov.br](mailto:xxxxx@museus.gov.br).

# AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS

Ao se falar de ações culturais e educativas, o primeiro impacto que se imagina é o aumento de público. Os números expressivos de visitantes costumam seduzir os gestores de museus e até mesmo seus públicos, como se isso significasse uma “marca de qualidade”.

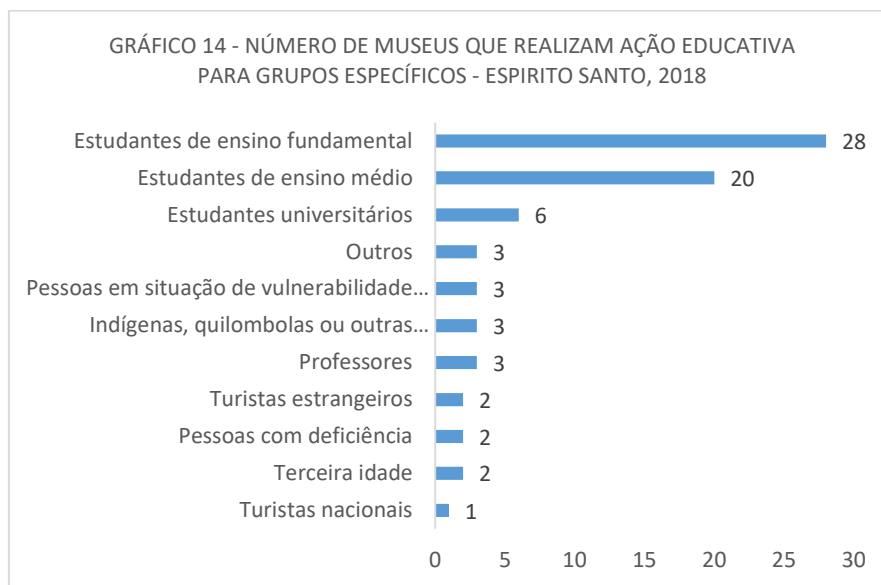
Fato é que as instituições devem ter como compromisso o propósito de ampliar seu público com foco na diversificação, pluralidade e qualificação dele. Como geralmente as ações culturais e educativas são protagonistas no contato com o público, atuam diretamente na construção de novas funções sociais para as instituições. Assim, esse compromisso corrobora o que preconiza a Política Nacional de Educação Museal (PNEM) em seus princípios 4 e 5.

Uma das ações mais comumente encontradas nos museus são as visitas guiadas, conforme se verifica no Gráfico 12, em que 84% dos museus capixabas afirmaram oferecer esse tipo de ação, e praticamente todos eles com necessidade de agendamento prévio (Gráfico 13).





Essa questão da necessidade de diversificação do público fica evidente com o Gráfico 14, em que se percebe que a maior parte dos museus do Espírito Santo oferecem ações educativas para estudantes.



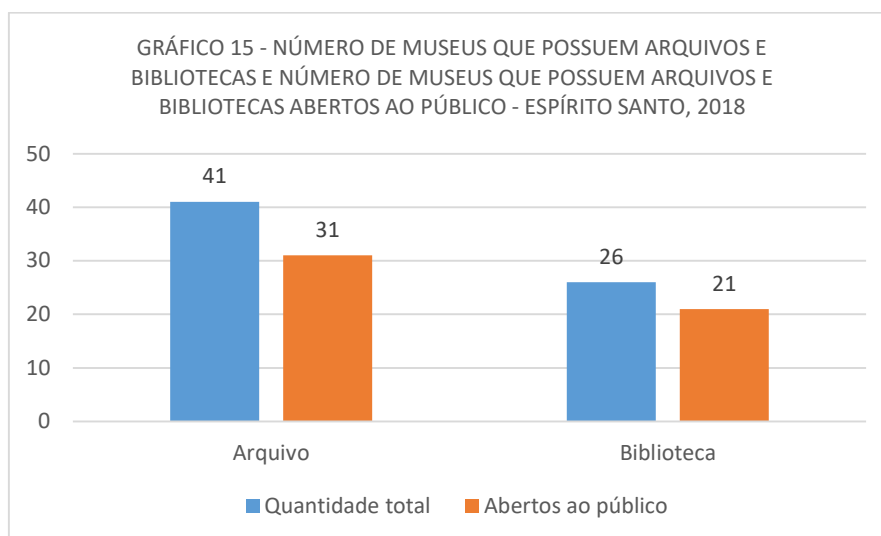
A diversidade de atividades oferecidas incide diretamente no público que é atraído e não necessariamente no seu número. Por isso é necessário insistir que, por mais atraente que seja um alto número de público visitante, este precisa ser o mais diverso possível para que cada vez mais pessoas – independentemente de seu perfil – tenham acesso aos bens que os museus preservam.

**ATENÇÃO GESTORES DE MUSEUS!** O Ibram disponibilizou a publicação **Caderno da Política Nacional de Educação Museal**. Você pode encontrar a versão *online* no site do Ibram.

# ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

As bibliotecas e arquivos dos museus podem se destacar como coleções que compõem os acervos dos museus, e também como ferramentas auxiliares para o estudo e a preservação desses acervos. Independentemente de sua função dentro da instituição, os arquivos e bibliotecas são fontes valiosas de informação e, quando abertas ao público, oferecem ao visitante do museu mais uma possibilidade de acesso ao conhecimento.

Arquivos e bibliotecas são serviços disponibilizados por uma grande parcela dos museus. No caso do Espírito Santo, dos 70 museus cadastrados 41 possuem arquivos e 31 deles disponibilizam este arquivo ao público para consulta. No caso das bibliotecas, o número é menor: dos 70 museus do Estado 26 possuem bibliotecas, sendo que em 21 são serviços disponibilizados ao público (gráfico 15).



**ATENÇÃO GESTORES DE MUSEUS!** A gestão dos acervos bibliográfico e arquivístico exige conhecimentos específicos das áreas de biblioteconomia e arquivologia, bem como cuidados específicos para este tipo de suporte diferenciado. Foi pensando nisso que o Ibram disponibilizou a Coleção ArqMuseus/BiblioMuseus dividida em 4 manuais/guias. São eles:

1. Manual de diagnóstico de conservação para acervos arquivísticos e bibliográficos
2. Guia para elaboração de políticas de preservação para acervos arquivísticos e bibliográficos
3. Manual de higienização e controle de pragas em acervos arquivísticos e bibliográficos
4. Guia de procedimentos de mudança para acervos arquivísticos e bibliográficos

A versão *online* está disponível no site do Ibram.

# ACESSIBILIDADE

Cada vez mais os museus estão buscando, de maneira estratégica, qualificar os serviços prestados à sociedade. Ações que envolvem desde a abertura do museu, seu horário de funcionamento ampliado, a cobrança ou não de entrada e um serviço especializado para públicos específicos são características importantes a serem observadas para tornar os museus espaços acessíveis e de relevância para a sociedade em geral.

A maioria dos museus capixabas encontra-se aberta ao público (87%) e não cobram ingresso para ser visitada (Gráficos 16 e 17). Nos museus que cobram a entrada, o valor varia entre 3 e 33 reais.

Dos 70 museus cadastrados, 59% informaram possuir algum tipo de instalação ou serviço destinado a atender pessoas com deficiência (Gráfico 18). Em sua maioria, estes serviços ou instalações são destinados a pessoas com dificuldade de locomoção do que aqueles para pessoas com deficiências auditivas e visuais (Gráficos 19 e 20). Os tipos mais comuns de serviços e instalações que os museus oferecem para pessoas com dificuldade de locomoção ou mobilidade reduzida são: rampa de acesso, corrimãos nas escadas e rampas e banheiros adaptados (Gráfico 19).

Os turistas estrangeiros encontram suporte em apenas 27% dos museus capixabas, o que é feito em geral através de auxílio de um guia/monitor/mediador que fala alguma outra língua estrangeira. Sinalização visual, material impresso e audioguia ainda são pouco usados pelos museus capixabas como um recurso voltado para a acessibilidade desse público em específico (Gráficos 21 e 22).

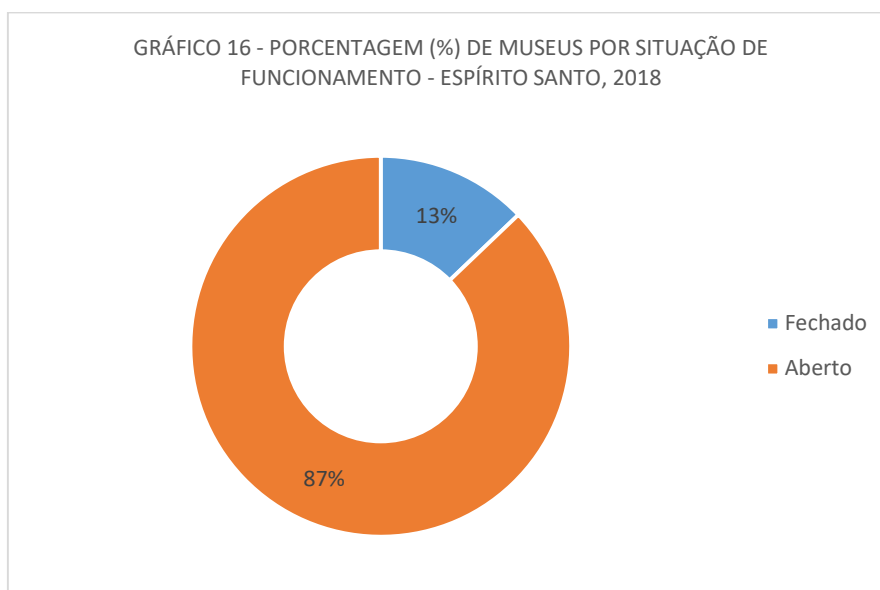


GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR COBRANÇA DE INGRESSO - ESPÍRITO SANTO, 2018

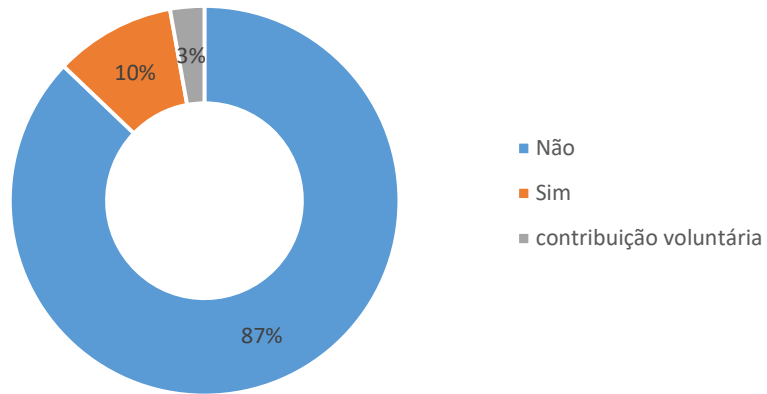


GRÁFICO 18 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - ESPÍRITO SANTO, 2018

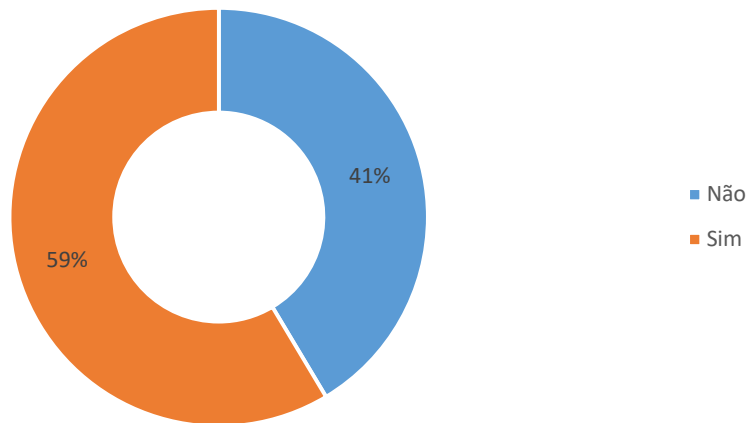


GRÁFICO 19 - NÚMERO DE MUSEUS POR TIPOS DE INSTALAÇÕES / SERVIÇO PARA PESSOAS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO - ESPÍRITO SANTO, 2018

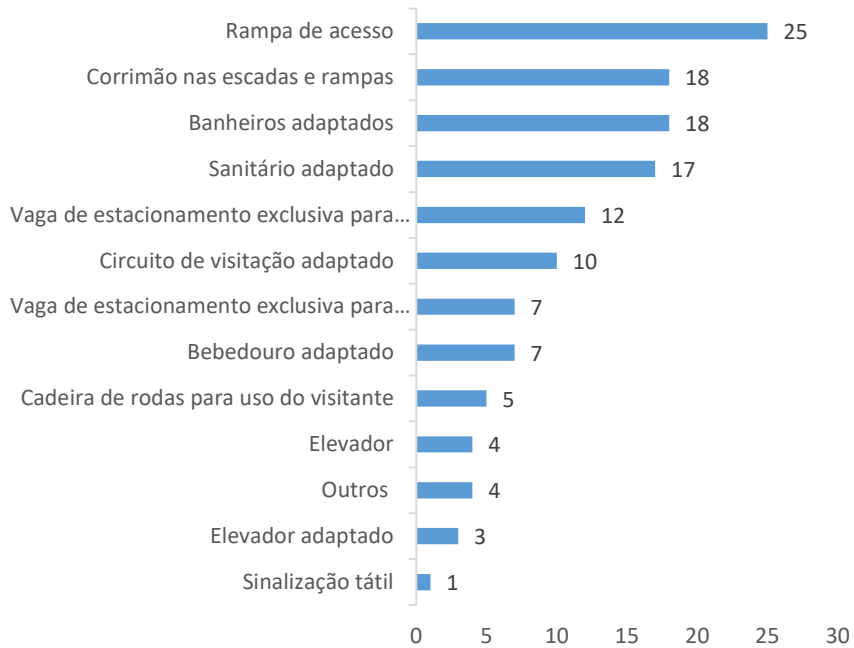


GRÁFICO 20 - NÚMERO DE MUSEUS POR TIPOS DE INSTALAÇÕES / SERVIÇO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS E VISUAIS - ESPÍRITO SANTO, 2018

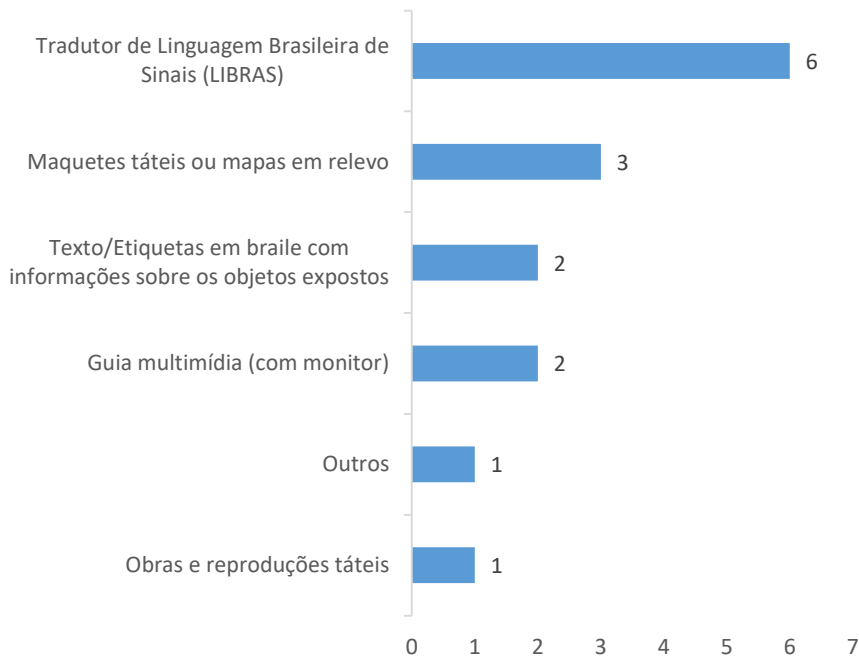


GRÁFICO 21 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE OFERECE RECURSOS PARA ATENDIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS - ESPÍRITO SANTO, 2018

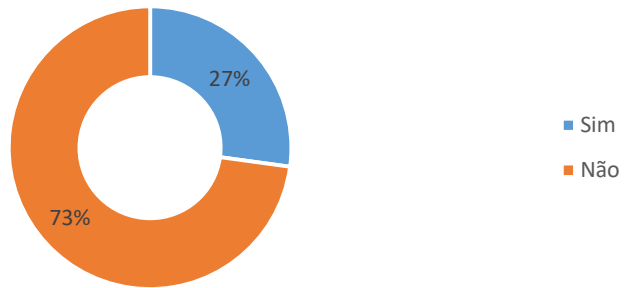
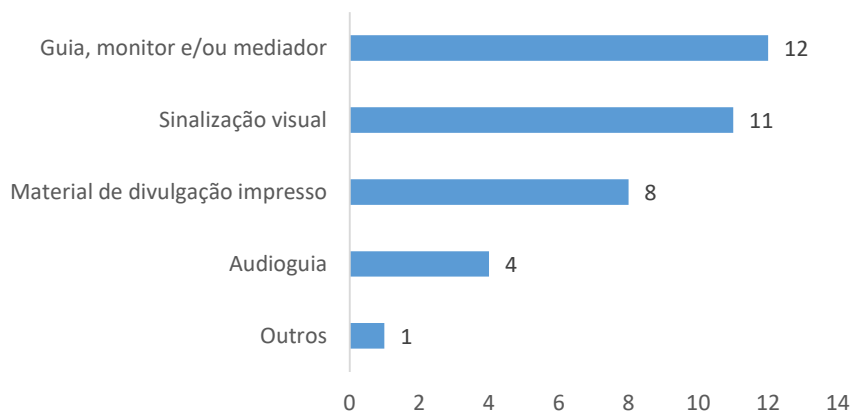


GRÁFICO 22 - NÚMERO DE MUSEUS POR RECURSOS PARA ATENDIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS - ESPÍRITO SANTO, 2018

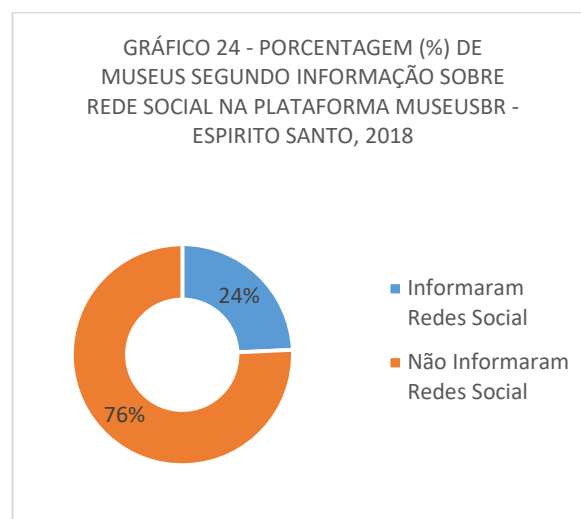
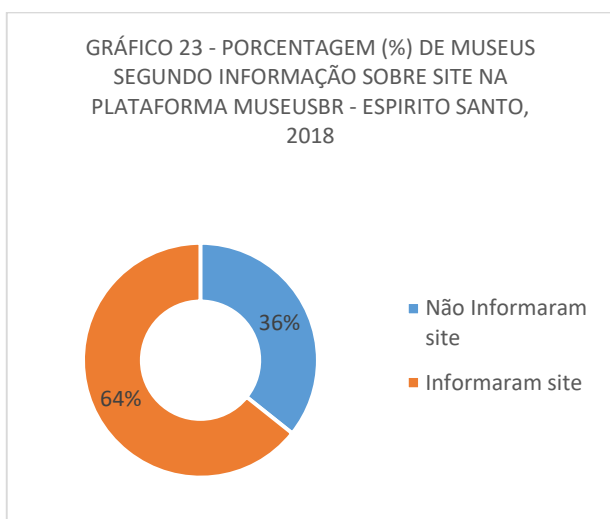


# SITE E USO DE REDES SOCIAIS

O uso da internet pelos museus tem sido pauta de diversos debates no setor museológico. A crescente utilização da internet por parte da sociedade, leva os museus a refletirem sobre o seu espaço no ambiente virtual. De acordo com a pesquisa TIC Domicílios 2018 CIT<sup>3</sup>, 70% dos brasileiros já possuem acesso à internet, seja por meio de computador ou através de dispositivos móveis.

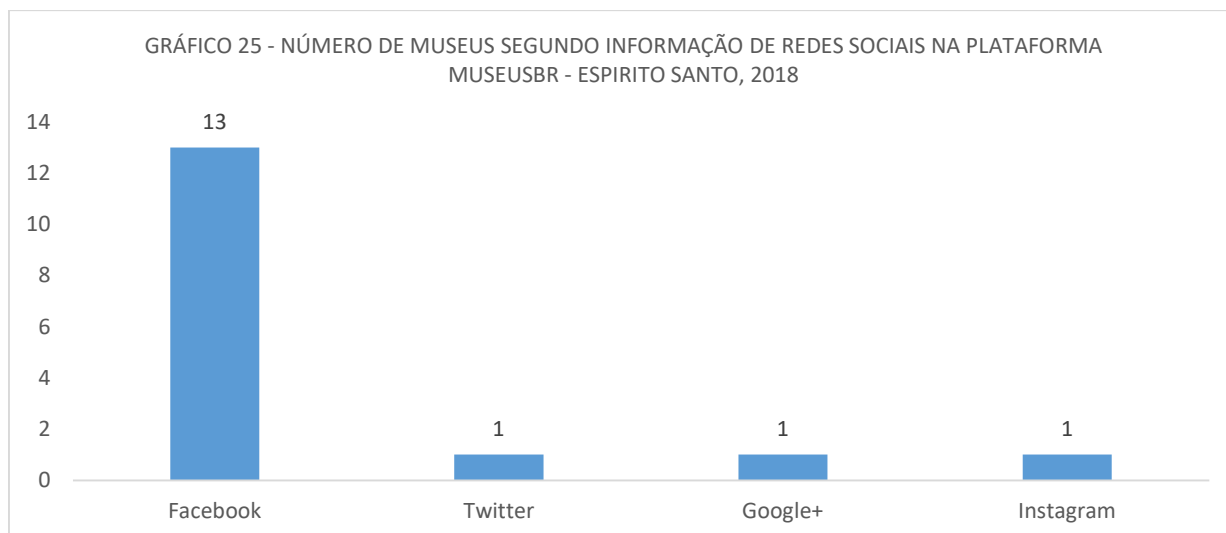
A internet pode ser uma ferramenta importante para a divulgação das atividades dos museus e um instrumento relevante na divulgação dos seus acervos para diversos fins. Entretanto, vem sendo subutilizada: de acordo com a pesquisa TIC Cultura 2018<sup>4</sup>, apenas 26% dos museus possuem website próprio, 48% utilizam websites de terceiros e 48% fazem uso de redes sociais. Essa subutilização está diretamente relacionada a existência ou não de uma Política da Comunicação da instituição gestora bem como a compreensão interna do museu sobre a importância do uso de sites e redes sociais para difusão das informações e diálogo com os diferentes públicos.

No levantamento do Cadastro Nacional de Museus, apenas 36% dos museus capixabas informaram website, que pode ser página em redes sociais, site próprio ou de terceiros (Gráfico 23). As redes sociais foram citadas por 24% dos museus (Gráfico 24), sendo a mais utilizada o Facebook (Gráfico 25).



<sup>3</sup> CGI. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2018. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. Disponível em: <https://cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-domicilios-brasileiros-tic-domicilios-2018/>. Acesso em: 18 de dezembro de 2019.

<sup>4</sup> CGI. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos equipamentos culturais brasileiros - TIC Cultura 2018. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/cultura/publicacoes/>. Acesso em: 18 de dezembro de 2019.



## REGISTRO DE MUSEUS

O Registro de Museus é um instrumento previsto no Estatuto de Museus, Lei 11.904 de 2009, e regulamentado pelo Decreto 8.124 de 2013, que diz, em seu artigo 4º que *compete aos museus, públicos e privados registrar os atos de criação, fusão, incorporação, cisão ou extinção dos museus no órgão municipal, estadual, distrital, ou, na sua ausência, no IBRAM*. Até o final de 2018, que é a data de corte desta publicação, apenas três museus capixabas (4%) estavam devidamente registrados, o que é um número muito baixo para uma ação que já acontece há 2 anos. Todos os museus que se enquadram no artigo 1º do Estatuto de Museus e que preencham os requisitos da Resolução Normativa nº 1, de 14 de dezembro de 2016, devem se registrar, exceto os museus virtuais e Unidades da Conservação da Natureza que, por seu caráter diferenciado, necessitam de um instrumento próprio que ainda está em fase de discussão. Não proceder ao Registro é, portanto, considerado por lei infração administrativa.

Apesar de criado em 2009 e regulamentado em 2013, o Registro de Museus entrou em vigor depois da publicação da Resolução Normativa nº 1, em de 14 de dezembro de 2016, que estabeleceu os procedimentos e critérios específicos para a efetivação do Registro junto ao Ibram e demais órgãos competentes. O objetivo do Registro de Museus é estimular a formalização das instituições e, como ressalta o texto da Resolução: *garantir acesso a informações sobre as dinâmicas de criação, fusão, incorporação, cisão ou extinção de museus, com o propósito de aprimorar a qualidade de suas gestões e fortalecer as políticas públicas setoriais*.

A Resolução foi feita em parceria com a ReNIM - Rede Nacional de Identificação de Museus, que consiste em um arranjo de governança pública colaborativa formado pelos órgãos responsáveis pelas políticas setoriais de museus. No âmbito nacional, atuam o Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e o Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus – SBM. E, no âmbito local, os Sistemas de Museus estaduais, distrital e municipais e demais órgãos públicos competentes.

No caso do Espírito Santo, a Secretaria de Cultura do Estado e o Ibram firmaram, em maio de 2018, Termo de Reciprocidade para execução do Registro de Museus em território capixaba<sup>5</sup>. Na prática, a unificação do trabalho entre Ibram e Secult-ES facilita a vida do museu que não precisa solicitar Registro a duas entidades diferentes, bem como otimiza o trabalho desses dois agentes públicos que, operando em conjunto, somam esforços para uma atuação dos órgãos

<sup>5</sup> BRASIL. Termo de Reciprocidade nº 1/2018. Estabelece cooperação mútua, visando promover ações conjuntas, compatíveis com os propósitos institucionais e as competências de cada uma das Partes, para realização do Registro de Museus em âmbito estadual, municipal distrital. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 114, 15 jun. 2018. Seção 3, ISSN 1677-7069.



gestores de cultura. Com a ajuda dos gestores locais, que têm mais contato com os museus do que o Ibram, a informação fica mais qualificada e o serviço mais eficiente do que se o trabalho fosse feito de forma independente.

GRÁFICO 26 - MUSEUS DE ACORDO COM SITUAÇÃO DE REGISTRO - ESPÍRITO SANTO, 2018



**ATENÇÃO GESTORES DE MUSEUS!** Se o seu museu ainda não possui **Registro**, procure a Secretaria de Cultura do Espírito Santo para se informar sobre como proceder através dos canais:

**E-mail:** paula.costa@secult.es.gov.br

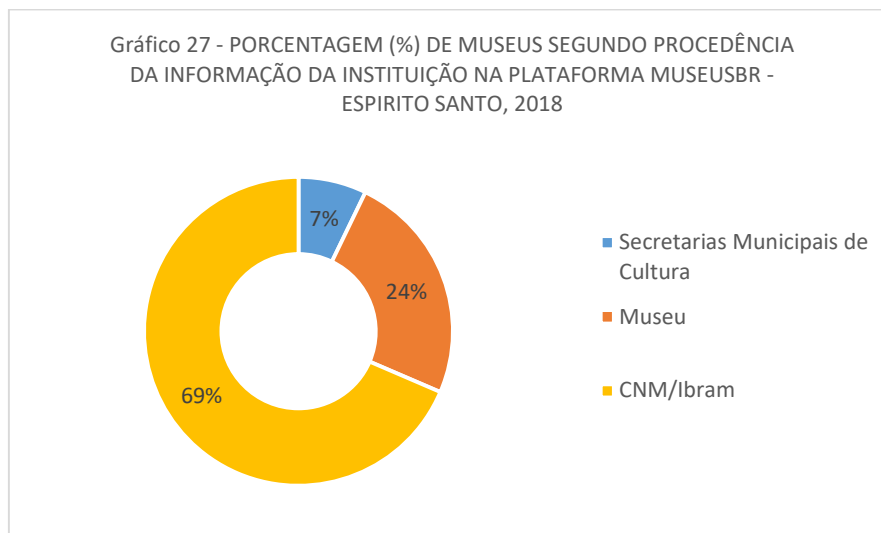
**Telefone:** (27) 3636- 7123

# ENGAJAMENTO NA PLATAFORMA MUSEUSBR

Para que todo este trabalho de produção de dados sobre os museus do Espírito Santo fosse feito, era necessário que as informações dos museus estivessem atualizadas. A taxa de engajamento (Gráfico 27) demonstra que a maioria das informações do relatório foi coletada através de telefone ou e-mail pela equipe do Cadastro Nacional de Museus (69%).

O Ibram e a Secult-ES entraram em contato com todos os museus cadastrados do estado, entre outubro e novembro de 2018, explicando o funcionamento da plataforma Museusbr, suas possibilidades de uso, além de terem se colocado à disposição para auxiliar as instituições no que fosse preciso para que elas se apropriassem dessa ferramenta, de forma que pudessem mais facilmente manter os dados atualizados.

Apenas 24% das instituições são museus que não esperaram a equipe entrar em contato e já mantêm eles mesmos as informações atualizadas na plataforma. Vale também destacar que ocorrem casos em que a página do museu na plataforma é alimentada por perfis de Secretarias Municipais de Cultura (7%), o que é um fato bastante positivo já que o Ibram incentiva a capilarização do trabalho em parceria com instâncias locais de gestão de museus.



**ATENÇÃO GESTORES DE MUSEUS!** Para facilitar o trabalho de atualização da informação e customização da página do museu, incentivamos que os museus solicitem a propriedade sobre as informações que estão disponíveis na plataforma para que possam, eles mesmos, realizar atualizações das informações a qualquer tempo. Aos que já possuem a propriedade da página pedimos que façam o esforço de manter a informação sempre atualizada para que mais iniciativas como esta publicação sejam possíveis, bem como para facilitar o contato do Ibram e da Secult-ES com os museus.

Para ter mais informações de como realizar esse procedimento entrem em contato com a nossa equipe através do e-mail [cnm@museus.gov.br](mailto:cnm@museus.gov.br) ou através dos telefones: (61) 3521-4291/ (61) 3521-4330 / (61) 3521-4334 / (61) 3521-4329 / (61) 3521-4410

# **PARTE II – VISITAÇÃO NOS MUSEUS DO ESPÍRITO SANTO**

# NOTAS METODOLÓGICAS – PARTE II

Neste trabalho serão analisados os dados do Espírito Santo fornecidos pelos museus capixabas cadastrados por meio do Formulário de Visitação Anual (FVA), referentes aos anos de 2014 a 2017. Estes quatro anos de aplicação do Formulário podem trazer reflexões importantes sobre a contagem de público como instrumento de gestão para as políticas públicas do setor e para as próprias instituições museais.

O FVA é o instrumento criado pelo Instituto Ibram para cumprimento do Decreto nº 8.124/2013, art. 4º, inciso VIII, que determina que os museus devem *enviar ao Ibram dados e informações relativas às visitas anuais, de acordo com ato normativo do Instituto*. Seguindo os requisitos e metodologia previstos na Resolução Normativa nº 3, de 19 de novembro de 2014, o FVA fica disponível para preenchimento anualmente nos meses de fevereiro a abril, período em que os museus brasileiros informam seus dados de visitação referentes ao ano anterior (ano de referência).

As edições de 2014, 2015 e 2016 tiveram como instrumento de coleta o formulário disponibilizado no *LimeSurvey*, *software* livre para aplicação de questionários online, em que os museus acessavam um link que lhes permitia o acesso direto ao questionário. Esse procedimento mudou a partir da edição de 2017, em que passou a ser aplicado por meio da plataforma Museusbr, de forma integrada com o Cadastro Nacional de Museus e o Registro de Museus. Este foi um passo importante no alinhamento das políticas, facilitando o acesso compilado às informações dos museus. Além disso, essa mudança do *LimeSurvey* para a plataforma Museusbr permitiu o desenvolvimento de uma funcionalidade que apresenta os dados de visitação anual dos museus através de representação gráfica.

Todos os anos, os museus cadastrados são convocados a responder o Formulário através de correspondência impressa e por e-mail. Uma ampla divulgação é feita através do site do Ibram, suas redes sociais, bem como pelos Sistemas de Museus e outras instâncias parceiras. O resultado disso é um crescimento constante de respostas dos museus ao instrumento.

Os museus fechados também são estimulados a responder o FVA, mesmo os que, por motivo de fechamento, não receberam nenhum visitante aquele ano. O dado de museus fechados é importante para se analisar o motivo do fechamento destas instituições, bem como o impacto dos museus fechados na média de visitação aos museus brasileiros. Aqueles que não contam público também devem informar esta situação. O questionário contempla ambas as situações, pois as considera relevantes para a gestão da Política Nacional de Museus.

O FVA não tem como objetivo ser uma pesquisa amostral e sim um instrumento para a coleta de informações previstas legalmente, com caráter censitário, que promove um levantamento relevante e significativo de dados sobre a visitação aos museus brasileiros. O instrumento está sendo aprimorado ano após ano, com base nas experiências da equipe, com a compilação e a divulgação dos dados e com as sugestões enviadas pelos respondentes em uma pergunta específica sobre a experiência de responder o questionário.

# PARTICIPAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NO FORMULÁRIO DE VISITAÇÃO ANUAL (FVA)

O Espírito Santo tem um número de respostas ao FVA abaixo do desejável. A adesão dos museus do Estado quando comparada a adesão nacional está equilibrada nos primeiros anos, mas destoa nos últimos dois anos do levantamento (2016 e 2017). Isso demonstra que além da baixa adesão dos museus ao FVA este número vem diminuindo ainda mais (Gráfico 28). Dos 70 museus capixabas, 17 participaram do FVA 2014, edição com maior participação dos museus daquele Estado, representando 24,3% do total de museus no Espírito Santo, se igualando ao nível de participação nacional. Nas demais edições, 15 museus participaram, superando a média nacional no FVA 2015, e ficando 5% e 7% abaixo nas edições seguintes (2016 e 2017), conforme quadro 4.

Outra característica que podemos observar é que ao longo das edições do FVA, não houve uma constância quanto à participação dos museus do Espírito Santo, uma vez que a cada ano, diferentes instituições respondem ao Formulário, conforme se verifica no Gráfico 29. Apenas 5 participaram de todas as edições, o que representa 14,7% do total de museus que já responderam ao FVA. São eles: Museu Solar Monjardim, Casa de Memória de Vila Velha, Museu Vale, Museu aberto das Tartarugas Marinhas, Museu de Biologia Mello Leitão. Quando se olha para o Brasil, a participação assídua também é a mais baixa, representando praticamente o mesmo percentual de participação do Estado: 14,8%. Essa proporção se inverte em âmbito regional, já que o Sudeste tem maior incidência de instituições que participaram das 4 edições do FVA, chegando ao patamar de surpreendentes 40,5% (Gráfico 30).

O baixo índice de resposta dos museus do Espírito Santo ao Formulário de Visitação Anual acaba por prejudicar as possíveis análises sobre a visitação aos museus no Estado. Entretanto, o exercício de interpretação destes dados de maneira geral pode resultar em interessantes reflexões sobre o tema.

**ATENÇÃO GESTORES DE MUSEUS!** O envio de dados de visitação ao Ibram por museus públicos e privados é de caráter OBRIGATÓRIO com previsão legal no Decreto nº 8.124/2013, art. 4º, inciso VIII que determina que os museus devem “enviar ao Ibram dados e informações relativas às visitas anuais, de acordo com ato normativo do Instituto”. Os requisitos e metodologia foram normatizados através da Resolução Normativa nº 3, de 19 de novembro de 2014. Realizado sempre entre os meses de fevereiro e abril, o FVA coleta dados sobre o total de visitantes recebido por cada museu no ano anterior. É solicitado ainda que seja informado qual foi a técnica de contagem utilizada e oferecidas informações básicas sobre a instituição (nome, endereço, telefone, e-mail) e seu responsável. Fiquem atentos para no início do ano as instituições possam informar os dados solicitados no formulário. O formulário deve ser respondido inclusive pelos museus fechados que não tiveram baixa visitação ou visitação nenhuma no ano de referência e, inclusive, pelos museus que não contam público. O instrumento tem como objetivo o caráter educativo e não punitivo. Para ter mais informações de como realizar esse procedimento entrem em contato com a nossa equipe através do e-mail [cpai@museus.gov.br](mailto:cpai@museus.gov.br) ou através dos telefones: (61) 3521-4291/ (61) 3521-4330 / (61) 3521-4334 / (61) 3521-4329 / (61) 3521-4410

QUADRO 4 - COMPARATIVO DE PARTICIPAÇÃO NAS EDIÇÕES DO FVA - BRASIL, 2014-2017

	FVA 2014	FVA 2015	FVA 2016	FVA 2017
Total de respostas -Brasil	870	749	979	1081
Total de expostas – NO, NE, CO e S	490	403	547	593
Total de respostas - SE	380	346	432	488

Total de respostas - Espírito Santo	17	15	15	15
Espírito Santo (% em relação ao total SE)	4,5%	4,3%	3,5%	3,1%

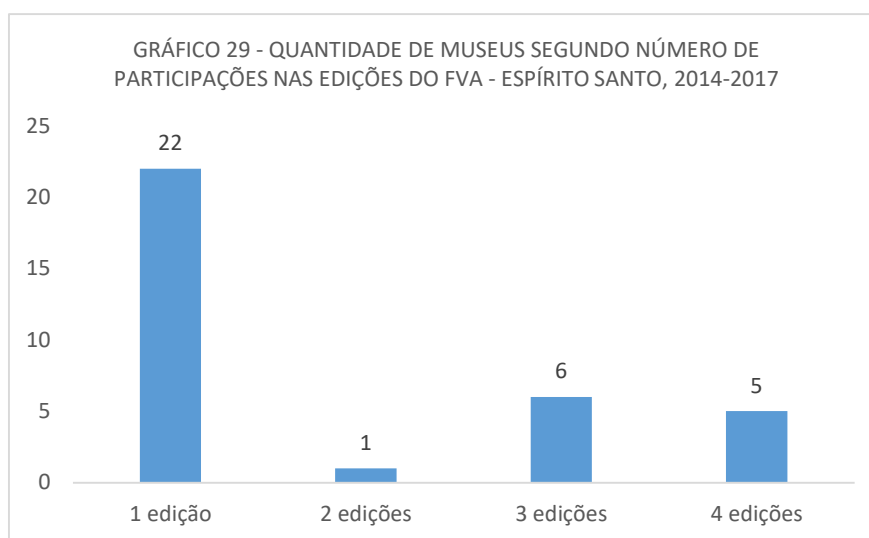
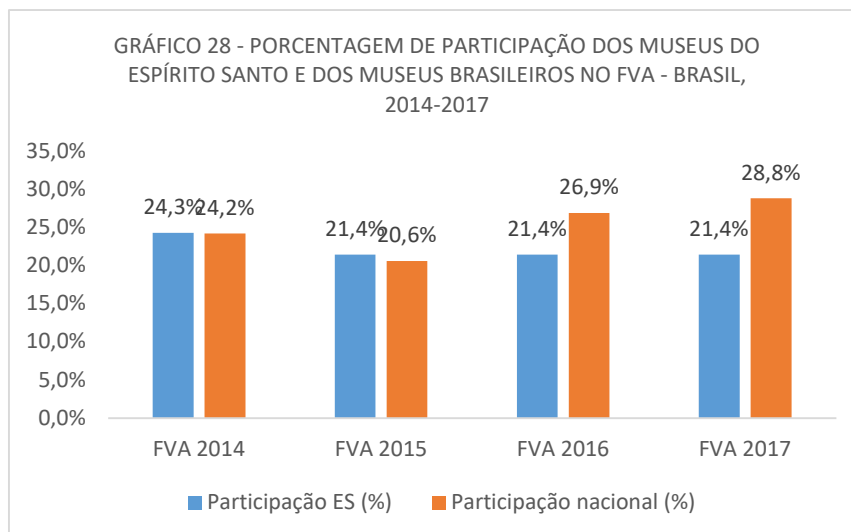


GRÁFICO 30 - QUANTIDADE DE MUSEUS SEGUNDO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES NAS EDIÇÕES DO FVA - ESPÍRITO SANTO, SUDESTE, BRASIL, 2014-2017

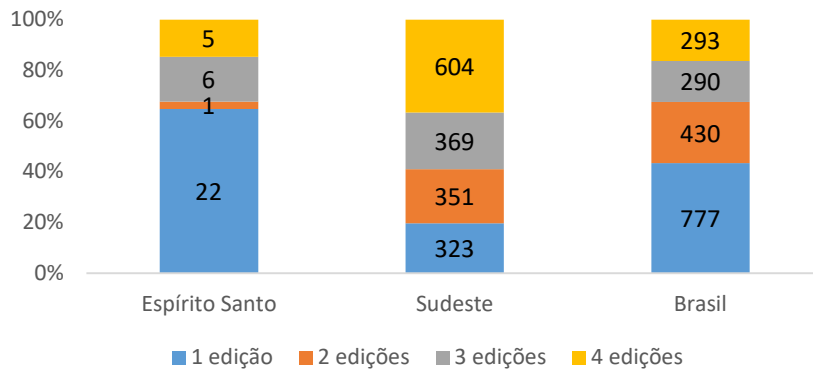
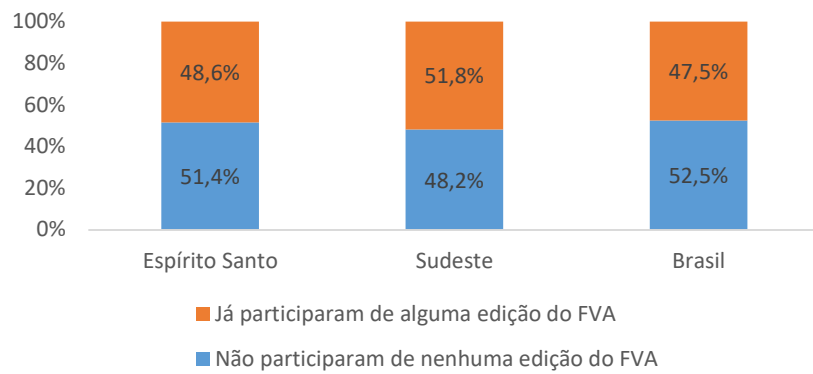


GRÁFICO 31 - PORCENTAGEM DE MUSEUS SEGUNDO PARTICIPAÇÃO NAS EDIÇÕES DO FVA - ESPÍRITO SANTO, SUDESTE, BRASIL, 2014-2017



# VISITAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

Serão considerados para a análise o número absoluto de visitantes informados pelas instituições e a média de visitação entre as instituições do Espírito Santo respondentes ao Formulário de Visitação Anual. Foram considerados para o cálculo das médias anuais (do ES e do Brasil) todos os museus que informaram realizar a contagem de público. Torna-se importante fazer essa análise levando-se em conta as faixas de visitação, pois os chamados *outliers* – casos que se sobressaem para mais ou para menos – distorcem a visão geral dos dados. Esse tema será melhor abordado quando forem analisados os dados dos museus mais visitados no estado.

Como se pode verificar no Gráfico 32, ainda que a quantidade de museus respondentes tenha se estabilizado em pouco mais de 21%, o quantitativo absoluto de visitação tem aumentado, apontando para uma tendência de crescimento contínuo (linha pontilhada), acompanhando a perspectiva nacional (Gráfico 33). O mesmo se observa quanto à média de visitação do Estado (Gráfico 34), que apresenta tendência mais assertiva de crescimento. Nesse caso, o cenário nacional tem uma variação mais acentuada nas médias anuais e, ainda que tenha mantido um número crescente de respondentes e de visitação absoluta, a média apresenta tendência de queda (Gráfico 35).

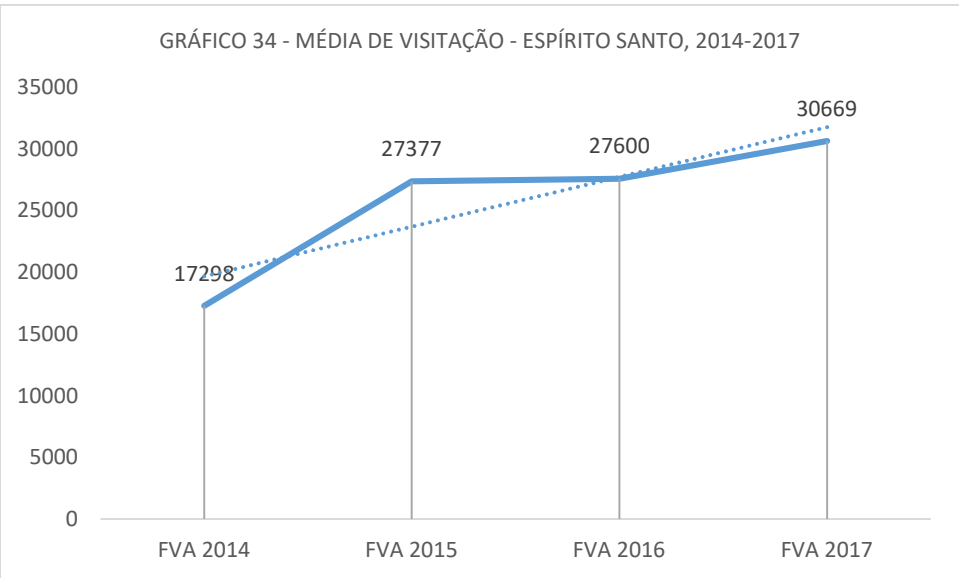
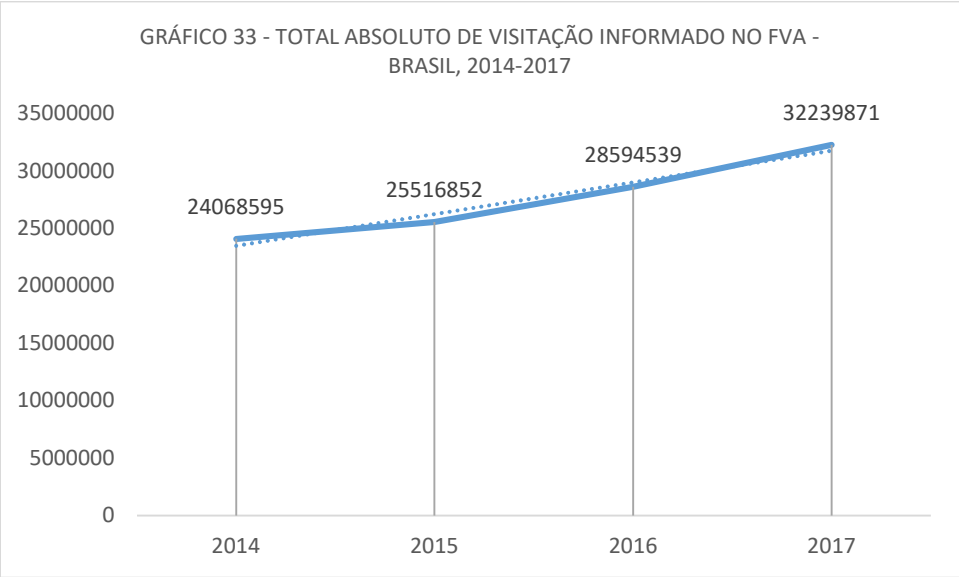
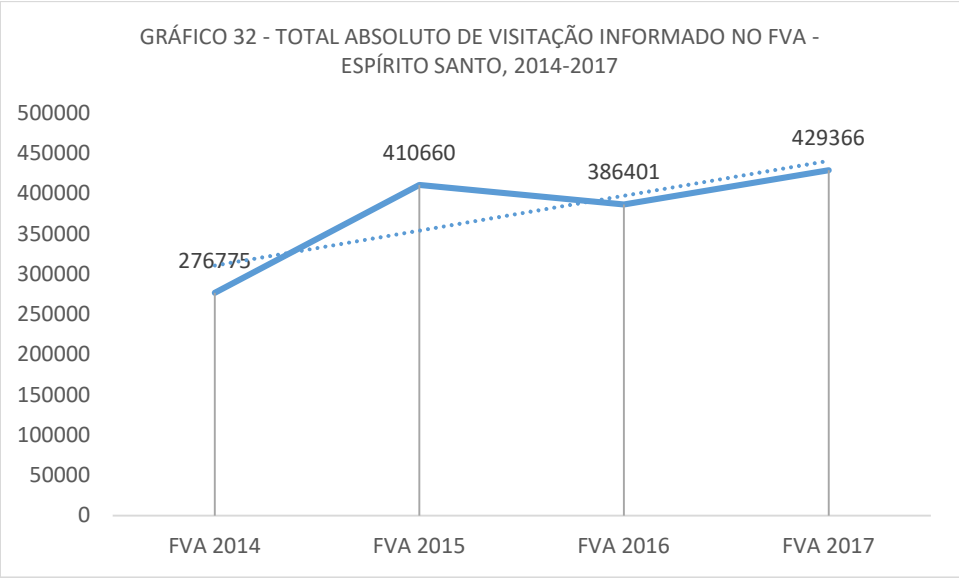
Nacionalmente, o FVA tem números cada vez maiores de visitação absoluta. No entanto, em relação à média de público, o FVA 2015, apesar de ter apresentado uma queda de mais de 120 respondentes, foi o ano com maior média de visitação da série histórica. Proporcionalmente, esse mesmo ano também foi o de maior média para o Estado do Espírito Santo, com um aumento de mais de 10.000 visitantes em relação ao ano anterior (Quadro 5).

No contexto capixaba, percebe-se que a média real de visitação dos museus flutua no intervalo de 1.001 a 5.000 visitantes, pois é a faixa de visitação em que se encontra a maioria dos respondentes. Conforme Gráficos 36 e 37, percebe-se que os dois primeiros levantamentos (FVA 2014 e FVA 2015) tiveram a maior variação em relação aos demais anos. No ano de 2014 (Gráfico 36), o FVA revela que a maioria das instituições recebeu entre de 1.001 a 5.000 visitantes, no entanto, a faixa dos 5.001 a 10.000 visitantes se equipara, elevando a média geral. Já no ano de 2015 (Gráfico 37), há uma prevalência de instituições que receberam entre 20.001 e 50.000 visitantes. Em ambos anos, permanece a presença da faixa entre 1.001 e 5.000 visitantes entre as mais altas, indicando o que as edições de 2016 e 2017 confirmam como sendo o fluxo médio de visitação dos museus do Espírito Santo (Gráficos 38 e 39).

QUADRO 5 - DIFERENÇA ENTRE AS MÉDIAS DE VISITAÇÃO DE UM ANO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR - ESPÍRITO SANTO, 2014-2017

Edição do FVA	Total de visitação	Média de visitação	Diferença entre os anos
FVA 2014	276775	17298	-
FVA 2015	410660	27377	10079
FVA 2016	386401	27600	223
FVA 2017	429366	30669	3069





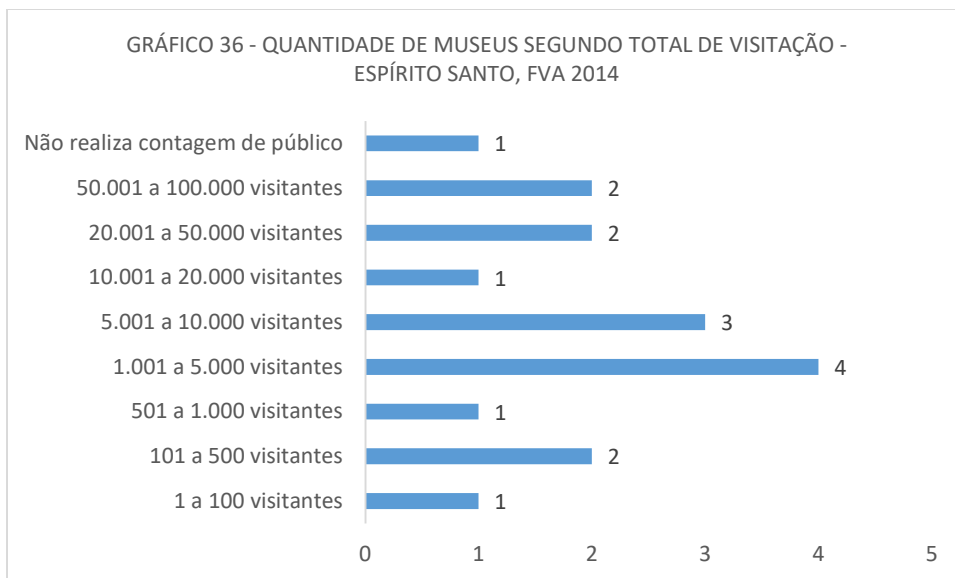
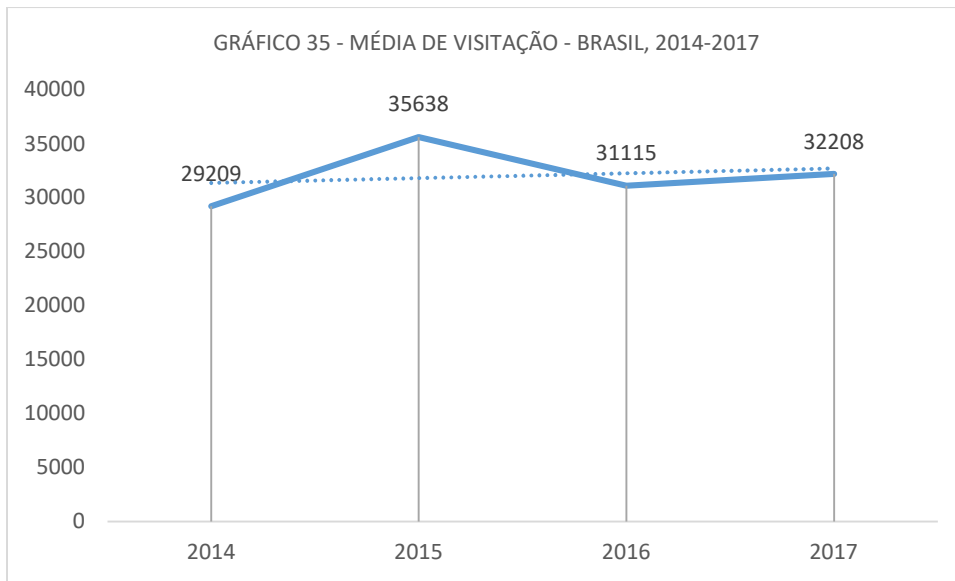


GRÁFICO 37 - QUANTIDADE DE MUSEUS SEGUNDO TOTAL DE VISITAÇÃO - ESPÍRITO SANTO, FVA 2015

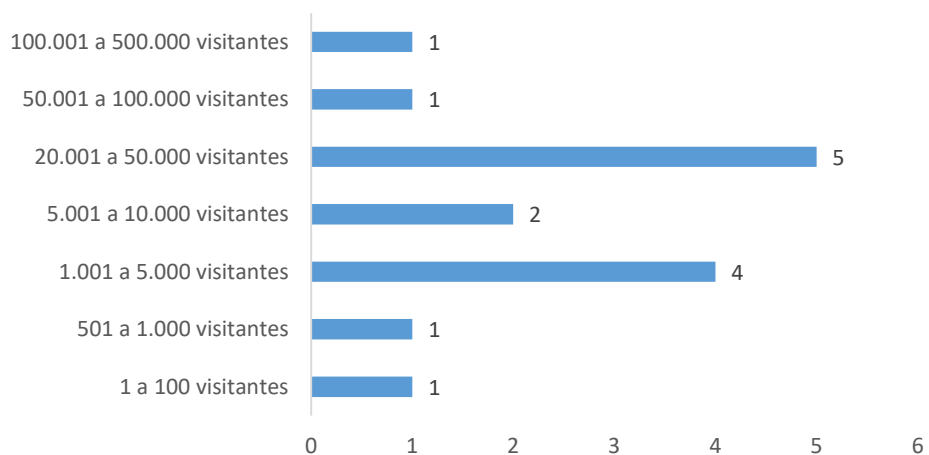


GRÁFICO 38 - QUANTIDADE DE MUSEUS SEGUNDO TOTAL DE VISITAÇÃO - ESPÍRITO SANTO, FVA 2016



GRÁFICO 39 - QUANTIDADE DE MUSEUS SEGUNDO TOTAL DE VISITAÇÃO - ESPÍRITO SANTO, FVA 2017



# OS MUSEUS MAIS VISITADOS

Ao longo das aplicações do FVA, 12 museus têm se revezado entre os cinco mais visitados: Casa da Memória de Vila Velha, Centro de Documentação e Memória Garoto, Escola da Ciência - Biologia/História, Museu Aberto das Tartarugas Marinhas, Museu Aberto das Tartarugas Marinhas – Vitória, Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Museu de Ciências da Vida (Universidade Federal Do Espírito Santo), Museu Garoto, Museu Nacional São José de Anchieta, Museu Vale e Reserva Natural Vale. Destes, oito estiveram ao menos uma vez nessa lista (Quadro 6) e um museu se manteve todos os anos da pesquisa como um dos mais visitado do Espírito Santo: o Museu Vale.

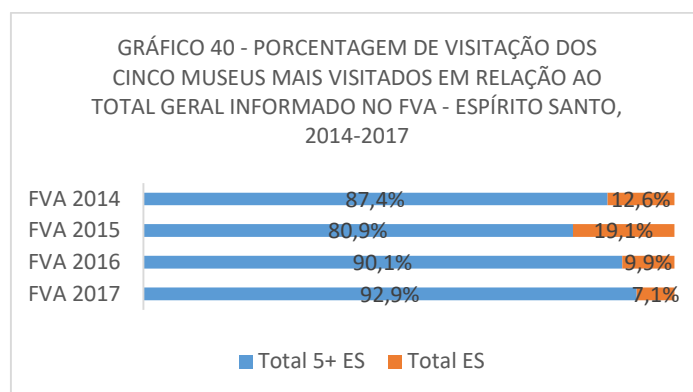
QUADRO 6 - NÚMERO DE MUSEUS SEGUNDO QUANTIDADE DE VEZES EM QUE FIGUROU ENTRE OS CINCO MAIS VISITADOS - ESPÍRITO SANTO, 2014-2017

Quantidade de vezes entre os 5 mais visitados	Nº de museus
1 vez	8
2 vezes	1
3 vezes	2
4 vezes	1

QUADRO 7 - TOTAL DE VISITAÇÃO DOS CINCO MUSEUS MAIS VISITADOS E TOTAL GERAL INFORMADO NO FVA - ESPÍRITO SANTO, 2014-2017

Edições do FVA	Total 5+	Total ES	% dos 5+
FVA 2014	241878	276775	87,4%
FVA 2015	332293	410660	80,9%
FVA 2016	348325	386401	90,1%
FVA 2017	398873	429366	92,9%

Como se pode observar no Gráfico 40, os *outliers* elevam os dados de visitação do Estado. A contagem de público dos cinco museus mais visitados do Espírito Santo representa mais de 80% do total de público informado em todas as edições, com destaque para o FVA 2017, em que somente os cinco museus mais visitados chegam a 92,9% da visitação total informada (Quadro 7 e Gráfico 40).



O acompanhamento desses dados de visitação torna-se especialmente positivo para a gestão das instituições uma vez que permite o monitoramento de outras atividades, buscando relacionar seu funcionamento com o impacto no fluxo de visitantes.

A prática comum de *ranqueamento* das instituições com base pura e simples no total de público é algo sensível e extremamente passível de desvios. Devem-se considerar outros fatores além do número de visitantes para fazer

comparações dessa natureza. Informações como a estrutura física das instituições, a capacidade de lotação dos espaços, as características das exposições em cartaz, o quantitativo de pessoal, a tipologia do acervo, entre vários outros aspectos que influenciam diretamente sobre a visitação. Isso é relevante para que as comparações sejam feitas entre “pares”, entre museus semelhantes, efetivamente comparáveis. Com base nesses parâmetros, as práticas que levam a um aumento de visitação são evidenciadas e, assim, poderão ser replicadas por outras instituições semelhantes. Sobre isso, há dois exemplos distintos, mas que ilustram bem as vantagens da monitorização dos dados de visitação: a Casa da Cultura de Domingos Martins, que participou de 3 edições e teve um aumento progressivo de visitação; e o Museu Vale, que participou de todas as edições do FVA, sendo um dos mais visitado em todos os anos.

# MUSEUS CADASTRADOS DO ESPÍRITO SANTO

Agradecemos aos colaboradores dos museus que participaram da última atualização de dados em 2018, o que permitiu a elaboração dessa publicação!

## **Casa da Cultura de Domingos Martins**

Avenida Presidente Vargas, 531, Centro, 29260-000, Domingos Martins, ES

## **Casa da Memória de Vila Velha**

Rua Luciano das Neves, 14, Casa, Prainha, 29100-100, Vila Velha, ES

## **Casa de Cultura Doutor Mauro Mattos Pereira**

Rodovia Silvio Josil Agostini, 162, Centro, 29185-000, Fundão, ES

## **Casa de Cultura Roberto Carlos**

Rua João de Deus Madureira, 13, Centro, 29300-435, Cachoeiro de Itapemirim, ES

## **Casa de Pedra**

Rua Nossa Senhora de Lourdes, s/n, Balneário de Jacaraípe, 29160-000, Serra, ES

## **Casa dos Braga**

Rua 25 de Março, 162, Centro, 29300-100, Cachoeiro de Itapemirim, ES

## **Casa Porto das Artes Plásticas**

Praça Manoel Silvino Monjardim, 66, Antiga sede da Capitania dos Portos, Centro, 29010-520, Vitória, ES

## **Casarão**

Fazenda do Centro, s/n, Zona Rural de Castelo, 29360-000, Castelo, ES

## **Centro Cultural e Comunitário Ezequiel Ronchi**

Rua Busato, 148, Distrito de Araguaia, Araguaia, 29255-000, Marechal Floriano, ES

## **Centro de Documentação e Memória Garoto**

Praça Meyerfreund, 1, Glória, 29122-900, Vila Velha, ES

## **Centro Ecológico de Regência**

Avenida Caboclo Bernardo, s/n, Próximo ao campo de futebol, Distrito de Regência, 29900-000, Linhares, ES

## **Escola da Ciência - Biologia/História**

Avenida Dário Lourenço de Souza, 790, Mario Cypreste, 29026-080, Vitória, ES

## **Fábrica de Pios**

Rua Gastão Pimenta Coelho, 51, Ilha da Luz, 29309-830, Cachoeiro de Itapemirim, ES

## **Forte de São Francisco Xavier da Piratininga (Forte da Barra)**

38º Batalhão de Infantaria - Praia de Piratininga s/n, Prainha, 29100-901, Vila Velha, ES

## **Galeria Homero Massena**

Rua Pedro Palácios 99, Cidade Alta, 29015-160, Vitória, ES

**Igreja dos Reis Magos**

Rua Reis Magos s/n, Distrito de Serra, Nova Almeida, 29174-180, Serra, ES

**Monumento Natural dos Pontões Capixabas**

Pancas, s/n, Zona Rural, 29750-000, Pancas, ES

**Museo Zio Minio**

Rodovia BR-101 s/n, Anexo à Igreja de Santo Antônio. Distrito de Pendanga., Zona Rural, 29670-000, Ibirapu, ES

**Museu Aberto das Tartarugas Marinhas**

Avenida Oceano Atlântico, s/n, Base Avançada do Centro TAMAR em Guriri, Guriri Norte, 29946-550, São Mateus, ES

**Museu Aberto das Tartarugas Marinhas - Vitória**

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 700, Praça do Papa, Enseada do Suá, 29050-256, Vitória, ES

**Museu Capixaba do Negro "Verônica da Pas" Mucane**

Avenida República, 121, Centro, 29010-700, Vitória, ES

**Museu da Imagem e do Som (São Mateus)**

Sítio Histórico Porto de São Mateus - Largo do Chafariz s/n, Porto São Mateus, 29930-000, São Mateus, ES

**Museu da Imigração Pomerana**

Rua Dalmácio Espindula, 115, Próximo ao Salão da Melhor Idade, Centro, 29645-000, Santa Maria de Jetibá, ES

**Museu da Polícia Militar - Cariacica**

Rodovia José Setti km 4,5, s/n, Santana, 29154-200, Cariacica, ES

**Museu da Saudade**

Rodovia BR 482, s/n, Em frente à entrada do Cristo, Rodovia, 29560-000, Guaçuí, ES

**Museu da Saúde**

Rua Barão dos Aymorés 92, Centro, 29930-340, São Mateus, ES

**Museu das Grandes Guerras**

Afonso Cláudio, s/n, Zona Rural, 29600-000, Afonso Cláudio, ES

**Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo**

Avenida Jerônimo Monteiro 631, Centro, 29010-001, Vitória, ES

**Museu de Biologia Professor Mello Leitão**

Avenida José Ruschi, 4, Centro, 29650-000, Santa Teresa, ES

**Museu de Ciências da Vida (Universidade Federal do Espírito Santo)**

Avenida Fernando Ferrari, 514, Universidade Federal do Espírito Santo, Goiabeiras, 29075-910, Vitória, ES

**Museu de Minerais e Rochas - Parque Pedra da Cebola**

Rua João Batista Celestino, s/n, portaria 2, Morada de Camburi, 29066-140, Vitória, ES



**Museu de São Benedito do Rosário**

Igreja do Rosário - Rua Pereira Pinto s/n, Centro, 29016-260, Vitória, ES

**Museu do Colono**

Avenida Presidente Vargas 1501, Centro, 29640-000, Santa Leopoldina, ES

**Museu do Contestado**

Rua do Contestado s/n, Centro, 29880-000, Mucurici, ES

**Museu do Convento de Nossa Senhora da Penha**

Convento da Penha - Rua Vasco Coutinho s/n, Parque da Prainha, 29100-231, Vila Velha, ES

**Museu do Imigrante de Demétrio Ribeiro**

Rua Demétrio Ribeiro, s/n, Demétrio Ribeiro, 29680-000, João Neiva, ES

**Museu do Imigrante Polonês**

Avenida João Quiuqui 200, Centro, 29795-000, Águia Branca, ES

**Museu do Lixo - SEMSE**

Rua São Sebastião, 405, Resistência, 29032-545, Vitória, ES

**Museu do Telefone**

Rua Dionísio Rosendo 37, Centro, 29010-100, Vitória, ES

**Museu do Tropeiro José Salomão Fadlalah**

Rua Salomão Fadlalah, s/n, Centro, 29395-970, Ibatiba, ES

**Museu Doutor Dirceu Cardoso, Muqui e Sua História**

Rua João Jacinto 181-201, Boa Esperança, 29480-000, Muqui, ES

**Museu e Atelier Homero Massena**

Rua Antônio Ferreira Queiroz 281, Parque da Prainha, 29100-180, Vila Velha, ES

**Museu Elias Lorenzutti**

Rua João Francisco Calmon, 455, Araçá, 29901-429, Linhares, ES

**Museu Ferroviário de Cachoeiro de Itapemirim Domingos Lage**

Rua Coronel Francisco Braga s/n, Antiga Estação Ferroviária, Guandú, 29300-220, Cachoeiro de Itapemirim, ES

**Museu Ferroviário e Centro Cultural Professor Eliezer Pereira Ramos**

Avenida Presidente Vargas, 74, Centro, 29680-000, João Neiva, ES

**Museu Histórico da Ilha das Caieiras - Manoel Passos Lyrio - Museu do Pescador**

Rua Felicidade Correia dos Santos, 1095, Ilha das Caieiras, 29032-240, Vitória, ES

**Museu Histórico da Serra**

Rua Cassiano Castelo, 22, Centro, 29177-010, Serra, ES

**Museu Histórico de Povoação Mestre Vicente Sabino**

Avenida Leopoldo Martins Moreira, s/n, Distrito de Povoação, 29914-565, Linhares, ES

**Museu Histórico de Regência**

Rua Espírito Santo, s/n, Distrito de Regência, 29900-000, Linhares, ES

**Museu Histórico do Degredo Martins Carapina**

Estrada ES 010, s/n, Comunidade do Degredo. (CIC - Centro de Integração Comunitária - Zona Rural), Distrito Pontal do Ipiranga, 29900-940, Linhares, ES

**Museu Histórico Municipal de Iconha**

Avenida Coronel Antônio Duarte, s/n, ESPAÇO CULTURAL

**Museu Municipal de São Mateus**

Praça Municipal s/n, Centro, 29930-210, São Mateus, ES

**Museu Nacional São José de Anchieta**

Praça do Santuário, 240, Centro, 29230-000, Anchieta, ES

**Museu Pomerano Franz Ramlow**

Saída para Córrego Santo Estêvão, s/n, Zona Rural, 29843-000, Vila Pavão, ES

**Museu São Pedro de Alcântara**

Praça Coronel Clarindo Lino da Silveira, s/n, Aldeia de São Pedro do Itabapoana, Centro, 29400-000, Mimoso do Sul, ES

**Museu Solar Monjardim**

Rua Professor Carlos Mattos, 33, Jucutuquara, 29040-712, Vitória, ES

**Museu Vale**

Antiga Estação Pedro Nolasco, s/n, Argolas, 29114-920, Vila Velha, ES

**Núcleo de Ciência - Universidade Federal do Espírito Santo**

Avenida Fernando Ferrari, 514, Sala atrás do painel mosaico da UFES, Goiabeiras, 29075-910, Vitória, ES

**Palácio Anchieta**

Nestor Gomes c/ Praça João Clímaco, S/nº, Palácio Anchieta, Centro, 29015-110, Vitória, ES

**Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça**

Cachoeira da Fumaça, s/n, Araraí, 29500-000, Alegre, ES

**Parque Estadual da Fonte Grande**

Avenida Serafim Derenzi, s/n, Conduza, 29000-000, Vitória, ES

**Parque Estadual de Itaúnas**

Avenida Bendo Daher, s/n, Caixa Postal 53, Itaúnas, 29960-000, Conceição da Barra, ES

**Parque Estadual de Mata das Flores**

ES-475, s/n, Castelo, 29360-000, Castelo, ES

**Parque Estadual de Pedra Azul**

Rodovia BR 262, km 89 -, s/n, Rota do Lagarto, Zona Rural, 29278-000, Domingos Martins, ES

**Parque Estadual do Forno Grande**

Acesso à comunidade de Alto Caxixe e Forno Grande, s/n, Zona Rural, 29360-000, Castelo, ES

**Parque Estadual Paulo César Vinha**

Rodovia do Sol - km 37,5, s/n, Setiba, 23029-230, Guarapari, ES

**Parque Nacional do Caparaó - Espírito Santo**

Pedra Menina, s/n, Zona Rural, 29545-000, Dolores do Rio Preto, ES

**Planetário de Vitória**

Avenida Fernando Ferrari 514, Goiabeiras - Campus da UFES, 29075-500, Vitória, ES

**Reserva Natural Vale**

Linhares, Rodovia Br-101, Km 121, s/n, s/n, Reserva Natural Vale no Km 121, Br-101, Farias, 29900-970, Linhares, ES

**Sítio Histórico de Carapina**

Rua Alpheu Corrêa Pimentel, 380, Carapina Grande, 29176-431, Serra, ES